CAFE' VAI RECEBER O POVO - Continuarão, no Catete, as "filas do Monroe"

O PRESIDENTE CAFÉ FILHO VAI CONTINUAR RECEBENDO O POVO. EM DATA A SER OPORTUNAMENTE FIXADA, O CHEFE DA NAÇÃO ATENDERÁ A TODOS, REINICIANDO, NO CATETE, AS JÁ FAMOSAS "FILAS DO MONROE"

O Ministério do novo Govêrno

TOCANTES AS ULTIMAS HOMENAGENS DO POVO A GETULIO VARGAS

PARTIU O AVIÃO

LEVANDO O CORPO DE VARGAS

Reina calma no Sul e em São Paulo

(Página 2)

A NOITE

Diretor: AUGUSTO AGUIAR — Redator-chefe: CARVALHO NETTO — Gerente: PAULO CELSO MOUTINHO

ANO XLIII — Rio de Janeiro, quarta-feira, 25 de agôsto de 1954 — N.º 14.793



A urna mortuária contendo os despojos do presidente Vargas deixa o Palácio do Catete com destino ao Aeroporto Santos Dumont

Tocantes, as últimas homenagens da capital da República ao ex-chefe da Nação — No mesmo aparelho seguiram a Sra. Darci Vargas e outros membros da família do ilustre extinto — Profundamente emocionada a multidão que assistiu à passagem e ao embarque da urna mortuária — Últimos instantes no Palácio do Catete — O fechamento do caixão e o trajeto até o aeroporto Santos Dumont — Durante tôda a noite o desfile junto aos despojos — Serão celebrados em S. Borja os ofícios fúnebres



A passagem do cortejo fúnebre pela praia do Russell

Conhecido o trágico falecimento do presidente Getulio Vargas, intenso e extraordinário movimento do povo se verificou nas ruas da cidade, rumando todos para o palácio do Catete. Todos os meios de transportes, bondes, ônibus, lotações e até caminhões despejavam, sem cessar, pessoas de tôdas as classes sociais, nas imediações do palácio, a fim de visitar o corpo do ilustre morto. Tomadas as primeiras providências policiais, as filas começaram a ser organizadas, ficando a casa presidencial cercada por filas e filas com origem nos mais diversos pontos e convergindo todos para os portões do palácio. E de momento a momento novos contingentes engrossavam as filas. A praia do Flamengo, as ruas do Catete, Silveira Martins e Ferreira Viana, ficaram totalmente cheias e tôdas com filas duplas. A espera foi longa mas ninguém arredou pé. Homens, mulheres, crianças dormindo principalmente pessoas humildes, ali estavam para prestar a última homenagem ao grande morto. Jamais a cidade nos seus momentos de dôr, assistiu a um espetáculo tão pungente.

Começo do desfile

Após a visita de altas personalidades do mundo politico, social, comercial e dos membros da familia presidencial teve inicio, isto às 17 horas a visitação popular.

O povo, todo em fila, feita por soldados do Exército, entrava pelo portão principal, penetrando no salão em que funcionava o Gabinete Militar e onde se achava o corpo do presidente Vargas. Soldados do Batalhão de Guardas em duas filas, estavam postados em tôrno do caixão, enquanto outros da mesma corporação auxiliavam a saida do povo.

(Conclui na 8.ª pág.)

A NOMEAÇÃO DOS NOVOS MINISTROS

O presidente da República, Sr. João Café Filho, passou a noite em seu apartamento em Copacabana.

Cêrca das 7 horas deixou a residência e rumou para o Palácio das Laranjeiras, onde a sua primeira providência foi expedir os decretos nomeando os seus novos ministros, convidados no transcorrer do dia de ontem. Assim já foram nomeados pelo presidente Café Filho para a pasta da Justiça, o desembargador Seabra Fagundes; ministro do Trabalho, o senador Alencastro Guimarães; ministro da Aeronáutica o brigadeiro Eduardo Gomes; chefe do Gabinete Militar da Presidência da República o general Juarez Távora e secretário particular o Sr. Ozéas Martins.

ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

DIÁRIO OFICIAL

SEÇÃO I

ATOS DO PODER EXECUTIVO

Decreto n.º 36.114, de 24 de agôsto de 1954

Decreta luto oficial por oito dias

JOÃO CAFÉ FILHO

LUTO OFICIAL POR 8 DIAS

O presidente Café Filho assinou o seguinte decreto, que o "Diário Oficial" reproduz: "O presidente da República, usando da atribuição que lhe confere o artigo 87, item "I", da Constituição e tendo em vista o exposto no artigo 53, do decrto 24.910, de 4 de maio de 1948, decreta: Artigo I — E decretado luto oficial por 8 dias, em sinal de pesar pelo falecimento do presidente da República, Sr. Getúlio Dorneles Vargas. Artigo II — O presente decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

O MINISTRO DA AERONAUTICA



Tenente-brigadeiro Eduardo Gomes

(Texto na 4.ª página)

No Palácio das Laranjeiras

Tôda a tarde de ontem decorreu calma, no Palácio das Laranjeiras, onde o novo presidente tomou as primeiras providências para a normalização da vida politico-administrativa do país.

O primeiro ato do chefe do go-

(Conclui na terceira página)

A PRESIDÊNCIA E A IMPRENSA

FALA O SENHOR OSÉAS MARTINS

O Sr. Oséas Martins, que acaba de ser nomeado secretário particular do presidente Café Filho, falando aos seus companheiros de rádio e jornal, declarou que, além do seu desejo de corresponder à confiança do presidente Café Filho, tem a preocupação de manter, com seus velhos e prezados colegas de imprensa e rádio, o espírito de camaradagem de que o próprio presidente da República é um exemplo.



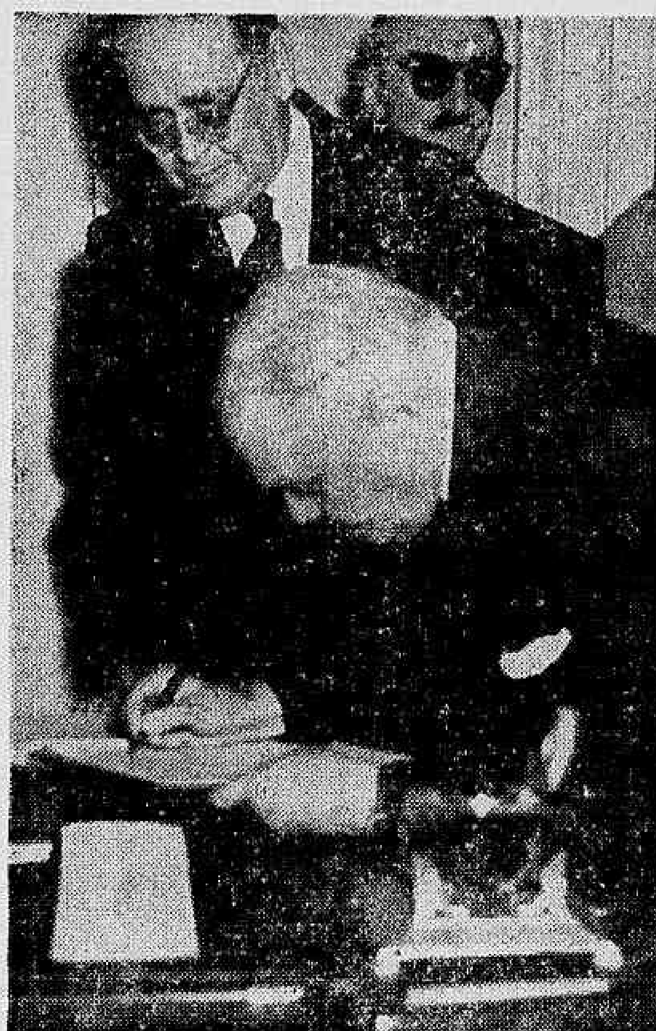
Sr. Oséas Martins

A POLICIA MILITAR APELA PARA O POVO

Foi ontem irradiada a seguinte nota:

"O comandante da Policia Militar do Distrito Federal faz veemente apêlo ao povo carioca no sentido de ser observada a mais perfeita ordem no centro da cidade, onde estarão os seus elementos de choque proibindo quaisquer reuniões que visem perturbar a ordem, ou destruir a propriedade e a tranquilidade pública.

O coronel João Ururahy de Magalhães confia no alto espirito de compreensão, bondade e cavalheirismo do povo carioca em acceder à presente solicitação".



O ministro José Linhares, presidente do Supremo Tribunal Federal e o ministro Barros Barreto, quando em visita aos despojos, no Palácio do Catete.

Café Filho: "Eu sou, na Presidência da República, um jornalista"

As primeiras palavras do presidente João Café Filho aos representantes da imprensa foram as seguintes:

"No momento tão trágico para a vida brasileira, quando, na manhã de hoje, assumi a Presidência da República, tenho vivido um dia de grandes emoções. Mas as emoções da tragédia que viveu o Brasil estão sendo compensadas pelo encontro com a imprensa, com os jornalistas. Eu sou, na Presidência da República, um jornalista. Eu voltarei ainda a encontrar-me com todos os senhores".

CALÇADOS PARA HOMENS E RAPAZES

DNB

Do Nosso Brasil

AVENIDA RIO BRANCO, 149
RUA RODRIGO SILVA, 19

COMUNICADO DO GABINETE DO CHEFE DE POLICIA

Recebemos por intermédio da Agência Nacional a seguinte nota:

"O chefe de Policia reitera a necessidade de o povo carioca abster-se das aglomerações ruidosas ou tomar parte em passeatas com caráter nitidamente de agitação, visto que a ordem material e a tranquilidade da população serão assegurados.

A ação da Policia aumentará de intensidade e vigilância a partir das 21 horas, principalmente com a finalidade acima".

Recebeu comovido a faixa presidencial

No Palácio das Laranjeiras, sede provisória do govêrno da República, verificou-se ontem, singela e tocante cerimônia. Em nome do general Caiado de Castro, ex-chefe do Gabinete Militar do presidente Getulio Vargas, os capitães José Carvalho Figueiredo e Tales Aquino Coelho, fizeram entrega, ao novo chefe da Nação, da faixa presidencial.

O presidente Café Filho reunirá hoje seus auxiliares — O presidente Café Filho reunirá hoje à tarde ou à noite, os seus auxiliares de govêrno

Zenóbio na Guerra

O presidente Café Filho convidou o general Zenóbio da Costa a permanecer na pasta da Guerra, tendo sido aceito o convite. O general Zenóbio continuará, assim, na direção dessa posto militar.

PACIFICO EM SEXTA-FEIRA, 13...

PRESS ALLIANCE

Zenóbio, Eduardo Gomes e Mendes de Morais em conferência

Reuniram-se, ontem, à tarde, em conferência, na sala de trabalhos do chefe do Exército, os ministros Zenóbio da Costa, brigadeiro Eduardo Gomes e o general Mendes de Moraes. O assunto tratado não foi conhecido na imprensa. Êsse encontro teve lugar após a posse do novo ministro da Aeronáutica.

COMUNICADO DO GABINETE DO MINISTRO DA JUSTIÇA

Comunica-nos o gabinete do ministro da Justiça: — O gabinete do ministro da Justiça informa que a situação na capital da República é calma. O povo está manifestando livremente a sua emoção diante do trágico episódio que abalou o país. Com relação aos rumores de atos de depredação e excessos que estariam acontecendo, as notícias carecem de fundamento. É possível que aqui ou ali haja alguma exaltação, porém nada de consequências mais graves está ocorrendo. Também dos Estados continuam chegando notícias no sentido de que a emoção do povo está sendo exercida dentro de um ambiente de ordem e tranquilidade."

DECLARAÇÕES DO GENERAL ZENÓBIO DA COSTA

— "A situação — disse o general Zenobio da Costa — era a mais grave. Eu estava disposto a defender os princípios constitucionais, custasse o que custasse, até o próprio sacrifício. Entretanto, vários camaradas apelaram para os meus sentimentos cristãos, e, melhor refletindo, achei que não deveria dividir os meus camaradas do Exército, da Marinha e da Aeronáutica e muito mais do que isso, derramar sangue. Estou tranquilo com a minha consciência, porque agi com espírito cristão e com patriotismo. Tenho a certeza que cumpri o meu dever. A tropa na mais perfeita ordem e disciplina estava pronta para entrar em ação em defesa da nossa Constituição e da ordem pública".

PRONTIDÃO

A prontidão nos corpos de tropa prossegue. O policiamento da cidade está sendo feito por tropas do Exército da guarnição desta capital. A Zona Militar de Leste, com o general Odylio Denys à frente, vem tomando tôdas as providências no sentido de evitar qualquer perturbação da ordem pública, inclusive fazendo o serviço de proteção aos jornais.

OS VEREADORES REVERENCIAM A MEMORIA DO PRESIDENTE VARGAS

Luto oficial por oito dias e suspensão das sessões até sexta-feira — Designada uma comissão para apresentar condolências à família Vargas

A Câmara do Distrito Federal reuniu-se ontem especialmente para prestar sua homenagem à memória do presidente Getulio Vargas.

Depois das formalidades de praxe assomou à tribuna o senhor João Machado para solicitar que a sessão fôsse dedicada às homenagens postumas ao grande estadista que durante vinte anos governou os destinos do Brasil. Pediu ainda o líder da maioria que a Câmara designasse uma comissão para apresentar à família enlutada as condolências da Casa. Outro requerimento foi feito pelo senhor João Machado no sentido do plenario concordar com a suspensão dos trabalhos até sexta-feira e que a Câmara decretasse luto oficial por oito dias. Tôdas as proposições foram aceitas por unanimidade, tendo o presidente dado a palavra ao vereador João Luiz de Carvalho, para em nome do P.T.B. falar sôbre a personalidade do extinto. Começou o Sr. João Luiz de Carvalho por fazer um histórico da vida pública do presidente Getulio Vargas, detalhando as suas obras sociais em favor do trabalhador brasileiro. Fez acerbas críticas à oposição e terminando por fazer a leitura da carta que o Sr. Getulio Vargas dirigiu ao povo pouco antes de tomar a dolorosa decisão que o levou para a eternidade.

Outros oradores

Seguiu-se na tribuna o senhor João Machado, como primeiro orador. O líder da maioria que tem sido imperturbavel em todos os embates politicos, ontem, não podendo conter o golpe sofrido com a morte de Getulio Vargas, deixou a tribuna com os olhos marejados de lágrimas, sendo necessário que dois companheiros o amparassem.

Falaram ainda os Srs. Frederico Trota (PSD); Aristides Saldanha (PRT); Silvino Neto (PSP); Luis Paes Leme e Soares Sampaio, ambos do PTB; e finalmente o Sr. Manoel Blasquez, em seu nome pessoal; e a Sra. Sagramor de Scuvero. O Sr. Soares Sampaio leu as últimas palavras proferidas pelo Sr. Getulio Vargas, transcrevendo-as nos anais, o mesmo fazendo o Sr. João Luis de Carvalho com o histórico documento deixado pelo extinto.

Comissão para apresentar condolências à família

Atendendo ao requerimento do Sr. João Machado o Sr. Levi Neves designou a seguinte comissão que apresentará condolências à família do extinto e representará a Câmara na trasladação do corpo que seguiu hoje para São Borja em avião da Varig. E' a seguinte a comissão: João Machado, Gonçalves Lima, José Junqueira, Frederico Trota, Rubem Cardoso, Aristides Saldanha e Cotrin Neto.

"Atitude profundamente lamentável"

PORTO ALEGRE, 25 (Serviço especial de A NOITE) — O brigadeiro Rozanyi declarou, confirmada a notícia do suicídio do presidente da República que foi uma atitude profundamente lamentável. Acrescentou que reina calma e serenidade no quartel general da 5.ª Zona Aérea, salientando que não há ordem de prontidão na Aeronáutica. Terminou dizendo que o povo pode confiar nas forças aeronáuticas, que manterão dentro da ordem e da disciplina a Constituição, dada a grave situação criada com a revolta popular. O govêrno do Estado decidiu solicitar à Zona Militar do Sul que guarneça a capital, a fim de impedir a continuação das depredações. O general Flores da Cunha, tendo conhecimento da morte de Getulio Vargas, disse" Lamentei mais do que ninguem esse final trágico. Não pensava que a grave crise politico-militar fosse ter um desenlace dramático".

O SAPS paga todas as suas contas

Recebemos da direção geral do SAPS a seguinte nota:

"A direção geral do SAPS comunica que está pagando tôdas as contas da instituição, inclusive as relativas à anterior administração.

As firmas que se acharem com direito a receber quaisquer fornecimentos feitos deverão apresentar os respectivos comprovantes à Divisão de Subsistência (Av. Rodrigues Alves, 777) ou à Divisão Financeira (Praça da Bandeira), conforme for o caso a fim de ser feita a devida liquidação."

Êxito retumbante de A NOITE

A NOITE registou, ontem retumbante êxito de tiragem. A notícia do suicídio do presidente Vargas foi dada a saber à reportagem, no Palácio do Catete, quase às 9 horas. Antes das 10 horas JÁ A NOITE circulava com as informações que nos apressamos em fornecer ao povo sôbre o impressionante acontecimento. Duas edições extraordinárias foram rodadas a seguir. E nelas A NOITE apresentava os demais pormenores dos fatos sensacionais do dia. O povo disputava os exemplares de A NOITE já ao saírem da rotativa e em todos os pontos da cidade. Os jornaleiros e as bancas eram cercadas pela multidão desejosa de inteirar-se da situação. Foi um êxito marcante das nossas edições. O flagrante fotográfico foi colhido quando circulava nossa primeira edição

REINA CALMA EM SÃO PAULO

Declarações de Ademar de Barros — Manifesto dos trabalhadores paulistas e a passeata de pesar — A palavra de Lucas Garcez

SÃO PAULO, 25 (Da Sucursal de A NOITE) — Esta capital amanheceu em absoluta calma, com todo o comércio fechado, embora haja grande número de populares pelas ruas centrais. Tôda a cidade é policiada, apenas, por elementos da Fôrça Pública, Guarda-Civil e Departamento de Ordem Politica e Social, estando aquartelada tôda a tropa das unidades do Exército, de conformidade com providências adotadas pela Zona Militar do Centro, reinando, também, absoluta calma e ordem nos setores da Aeronáutica.

Fala Ademar

SÃO PAULO, 25 (Da Sucursal de A NOITE) — O Sr. Ademar de Barros, reuniu os representantes da imprensa e do rádio, tendo declarado o seguinte sôbre o trágico episódio de ontem, no Rio:

O Sr. Getulio Vargas foi levado ao Catete para cumprir um programa de assistência aos humildes e trabalhadores em geral. Queria, assim, constituir uma pátria, onde todos pudessem viver felizes. Empossado, os abutres da politica, seus inimigos declarados e os seus falsos amigos, começaram a envolvê-lo nas tramas maquiavélicas de profissionais da intriga e de calúnia.

Lamento, portanto, como cristão e como politico, a morte de Getulio Vargas, que nada mais foi do que o desfêcho de uma luta de interêsses personalistas em tôrno do poder. Infelizmente, tôdas as fôrças que o apoiavam não tiveram capacidade para evitar êsse cáos. Tudo isso é deplorável diante do cadáver daquele que, inegàvelmente procurou dar muito de si em seus anos de govêrno ao povo brasileiro. A morte de Getulio Vargas, abalou a nação, porém, continuemos a apoiar e a respeitar o poder constituido através da permanência do Sr. Café Filho investido na presidência da República. Deve-se às fôrças armadas, não termos assistido a espetáculo vergonhoso do desrespeito e do enxovalhamento da Constituição brasileira. E, se assim não fôsse, haveria no país luta fratricida e de consequências imprevisíveis». E concluí assim:

«Unamo-nos em tôrno do novo presidente, dando a êle a base popular indispensável para conduzir a pátria aos seus gloriosos destinos. O nosso silêncio e a nossa dor que sirvam de homenagem ao corpo inanimado da grande vitima do ódio concentrado daqueles que só sabem fazer politica xingando, injuriando e caluniando e que ante o trágico acontecimento, devem meditar».

Cinema? Leia CARIOCA

O DR. LAURO STUDART
comunica que mudou seu Laboratório do Largo da Carioca, 13 - 2.° andar, para novas e modernas instalações no Edifício Darke, à Av. 13 de Maio, 23 - 22.° andar - salas 2215 e 2216. — Telefone: 42-3037.

O manifesto dos trabalhadores paulistas

S. PAULO, 25 (Da Sucursal de A NOITE) — Os trabalhadores de São Paulo, através dos seus principais órgãos de classe, como sejam os operários tecelões, metalúrgicos, gráficos, marceneiros, além dos ferroviários, bancários, etc., diante dos últimos acontecimentos, resolveram dirigir o seguinte manifesto aos trabalhadores em geral:

"Companheiros trabalhadores: Os dirigentes sindicais reunidos, hoje, pela manhã, deliberaram dirigir-se aos trabalhadores do país fixando sua posição em face dos graves acontecimentos que envolvem o Brasil. Assim, os dirigentes sindicais integrados no Pacto da Unidade, resolvem advertir os trabalhadores da necessidade de que se mantenham unidos e vigilantes em tôrno dos seus organismos sindicais. O principal objetivo dos

(CONTINUA NA 6.ª PÁGINA

DR. PAULO RAPOSO
DOENÇAS INTERNAS — PNEUMOPATIAS
RUA ASSEMBLÉIA, 115, salas 6, 7, e 8 — 2.° andar
Diariamente, das 15 às 18 horas exceto aos sábados
Enfermeira — 42-5077
Residência — 58-5419

Falecimento

Sr. Julio Arouca

Profundamente chocado com os lutuosos acontecimentos que ontem abalaram a nação, faleceu de choque emocional o Sr. Júlio Arouca, antigo e conceituado funcionário do Colégio Pedro II, onde exercia a função de chefe de disciplina. O extinto era casado com a professora Natália Arouca.

O enterro sairá hoje às 12 horas da capela do cemitério de São Francisco Xavier, onde será sepultado.

"Sua vida foi marcada pelo ideal"

Afirma o Sr. Gustavo Capanema, falando na sessão da Câmara, de homenagem ao presidente Vargas — A palavra do senhor Afonso Arinos — Os sentimentos de todas as bancadas partidárias, com assento nas duas Casas do Congresso — Não haverá sessão durante três dias

As duas Casas do Congresso Nacional, Câmara e Senado estão com as suas portas cerradas, durante quatro dias, em sinal de pesar pela morte trágica do presidente da República, Sr. Getulio Dornelles Vargas. Os representantes do povo, nos dois ramos legislativos, prestaram ontem as suas últimas homenagens ao homem de Estado desaparecido, falando, quer no Palácio Tiradentes, quer no Monroe, os líderes de todos os partidos, além de elementos ligados a todas as correntes de opinião. Foi um espetáculo impressionante as sessões fúnebres das duas Casas do Legislativo, que se realizaram num clima de grande emoção, face o infausto acontecimento.

Tanto na Câmara como no Senado, logo que os trabalhos foram iniciados, foi dado conhecimento oficial da morte do presidente e da posse do Sr. Café Filho, como seu substituto constitucional, através de documento idêntico, assinado pelo próprio vice-presidente, que ascendera à chefia do Govêrno.

A manifestação da Mesa da Câmara

Na ausência do Sr. Nereu Ramos, presidiu a sessão funebre da Camara o deputado José Augusto, que, visivelmente emocionado, como todos os presentes, aliás, fez a comunicação do lutuoso acontecimento, dizendo:

— É com a mais profunda, sincera e dolorosa emoção que cumpro o dever de comunicar à Casa o desaparecimento do Sr. Getulio Dornelles Vargas, presidente da Republica. Dentro de poucos minutos os representantes das várias correntes politicas dirão à Casa as palavras de sentida emoção, que são de toda a nação brasileira. A Mesa vai sugerir a designação de uma comissão composta de seus próprios membros e dos lideres das várias bancadas, para acompanharem os restos mortais, suspendendo-se os trabalhos da Camara por três dias, dedicando-se a sessão de hoje à memória do ilustre extinto.

Vida marcada pelo ideal

O primeiro líder a falar, na Câmara Federal, foi o Sr. Gustavo Capanema, que usou da tribuna em nome da maioria parlamentar que apoiou o govêrno do Sr. Getulio Vargas, para fazer o elogio fúnebre daquele a quem se ligou em quase vinte anos de vida pública. Disse inicialmente não ser o momento de tratar da vida do presidente Getulio Vargas, mas sim de sua morte. Acentuou, prosseguindo, que enquanto a sua vida fôra tôda ela marcada pelo ideal, sua morte foi marcada pela honra. Manifestou ter conhecido de perto o seu coração, sempre inclinado para as soluções generosas. Todos os atributos que o caracterizaram — inteligência, coração e vontade — foram reunidos a serviço de um ideal. Emocionado, afirma mais adiante o orador:

— Poderiamos ficar aqui a indicar as linhas mestras do seu ideal: a felicidade do povo, a Unidade da Nação, a glória politica, um sem número de objetivos que hão de constituir material para pesquisa dos biógrafos e historiadores. Nesta hora não posso falar da vida de Getulio Vargas Digo que, quase por dever de orador, apenas aflorei êsses traços fundamentais. Devo falar é da morte de Getulio Vargas. Se sua vida foi marcada pelo ideal, sua morte foi marcada pela honra.

A última preocupação do presidente

Sem perder a sua serenidade, um pouco mais pálido, as mãos trêmulas, o líder da maioria chega ao ponto mais emocionante do seu discurso:

— «Ainda ontem, às catorze horas, conversamos pela última vez. Disse-me êle: «O problema de deixar ou não o govêrno parece-me secundário. A questão está em sair com honra. «Eu lhe recordei que essa foi a atitude de Pedro I. E êle me disse: «Preciso defender principalmente a minha honra; não posso sair do govêrno enxovalhado, com essa pecha de condescendente com o roubo e o homicídio. Tenho de ficar no govêrno, enquanto fôr necessário para defender o meu nome». Insistiu muito nesse ponto. Dou a minha palavra de honra, invoco a Divina Providência de que estou relatando a verdade do nosso último encontro. Não sei como as coisas se deflagraram, no momento derradeiro. Não pude construir êsse momento pelo histórico dos acontecimentos. Mas posso tirar esta conclusão o presidente da República sacrificou-se pela sua honra. A Presidência da República, como comissão particular da Divina Providência, não se enxovalhou nas suas mãos, não se tingiu de sangue pelas suas mãos, não se impurificou em desordens ou desonestidades em suas mãos. Ele se colocou na atitude punitiva. Não posso ocupar, por longo tempo esta tribuna. Quero concluir pela declaração de que o presidente morreu para que sua honra não morresse Que maior presidente da República poderia figurar na história do nosso país. A vida pelo ideal a morte pela honra! Quem, dentre os governantes do nosso país, poderá ficar-lhe acima? Na madrugada de hoje, pela maneira mais trágica, mais espantosa, mais surpreendente, mais incrível, ergueu-se sôbre si mesmo e atingiu a culminância dos maiores chefes de Estado da nossa história. Essa é a homenagem que sinto dever prestar-lhe, nesta oportunidade, dando o meu testemunho de que êle viveu por seu ideal e morreu por sua honra. Não quero descer desta tribuna, sem fazer veementes votos porque o excelentíssimo vice-presidente da República, que já assumiu a chefia da Nação, possa governar em paz, possa atravessar êsse tremendo momento que todos padecemos, em que nossos sentimentos não disseram que êsses acontecimentos podem tornar-se perigosos, que a ordem pode periclitar, não possa deixar de erguer a minha voz e conclamar o povo do meu país para a concórdia, a atitude de firmeza que permita sair da tragédia sem outro sacrifício. Com essas declarações de ordem emocional e política em nome da maioria, que ainda tenho a honra de liderar nesta Casa, presto a minha homenagem ao ilustre presidente da República».

Fala o Sr. Afonso Arinos

Foi dada em seguida a palavra ao Sr. Afonso Arinos, tendo se registrado um pequeno incidente, quando êste subia à tribuna. Os trabalhistas, tendo à frente o Sr. Lucio Bittencourt, retiraram-se do recinto, para não ouvir a palavra de homenagem da minoria. Imperturbável, porém, o Sr. Afonso Arinos iniciou o seu discurso, dizendo que o drama com que se encerraram os acontecimentos politicos que tanto sacudiram o país, pertence à história, também pertencendo à história a personalidade do presidente da República, acentuando:

— Nunca a expressão corrente de que só a perspectiva do tempo dá a medida necessária para o julgamento dos homens encontra mais legítima explicação do que no caso presente. A vida pública é, infelizmente, muitas vêzes inseparável dos trágicos desfechos. Isso ocorre não apenas com as personalidades dominadoras, porém com as menos marcantes e mesmo desconhecidas. É profundamente lastimável que a evolução do país para os seus novos destinos tenha sido pontilhada nestes episódios por dois fatos tão dolorosamente lutuosos. Êste momento não comporta ajuste de contas nem verificação de êrros.

Falaram, ainda, registrando o seu pesar, os Srs Rui Ramos, Carvalho Sobrinho, Godoi Ilha, Barreto Pinto, Pontes Vieira e outros.

A homenagem do Senado

Foi também debaixo de grande emoção que o Senado prestou as suas homenagens fúnebres ao presidente Getúlio Vargas Ali falaram os Srs. Alencastro Guimarães, em nome do P.T.B., Alfredo Neves, pelo P.S.D., Kerginaldo Cavalcanti, como representante do P.S.P., Assis Chateaubriand, Gomes de Oliveira, Rui Carneiro e outros. O Sr. Alencastro Guimarães apontou o Sr. Getúlio Vargas como o maior politico brasileiro da República.

As comissões

Tanto na Câmara como no Senado, foram designadas comissões externas, para representar as duas Casas Legislativas no féretro do presidente da República. A comissão da Câmara ficou constituida dos membros da Mesa e de todos os líderes, o mesmo acontecendo no Senado Federal.

A NOITE
Diretor
AUGUSTO AGUIAR
Redator-chefe:
CARVALHO NETTO
Redator-secretário:
LINCOLN MASSENA
Secretário-adjunto:
A. L. P. DE ANDRADE
Gerente:
PAULO CELSO MOUTINHO

Redação, adm. e oficinas
PRAÇA MAUÁ N.° 7

Telefones: Mesa de ligações internas: 23-1910
Informações: 23-1556
Carioca-Reporter: 43-3340

ANÚNCIOS
Departamento de Publicidade 23-1910. Ramais 26 e 30 (Diretor): Ramal 30
Número avulso.... Cr$ 1,00

ASSINATURA
Brasil, América, Portugal e Espanha

6 meses	......	Cr$ 240,00
12 meses	......	Cr$ 400,00

Outros países

6 meses	......	Cr$ 360,00
12 meses	......	Cr$ 700,00

INSPETORES-VIAJANTES EM ATIVIDADE
Dilermando de Oliveira Schoewer, Juvenal Pereira Barbosa, Manoel Pinto Figueira Júnior e Antonio Magalhães Drummond
SUCURSAIS: Belo Horizonte — R. Tupis, 26; Petrópolis — Avenida 15 de Novembro, 846; S. Paulo, R. 7 de Abril, 176-3.°

A consternação em Petrópolis

PETRÓPOLIS, 25 (Serviço especial de A NOITE) — Milhares de trabalhadores realizaram, ontem, uma passeata pelo centro da cidade conduzindo os manifestantes o retrato do presidente Getulio Vargas, coberto de crepe. Durante a manifestação registraram-se princípios de distúrbios. Durante uma reunião realizada no Sindicato dos Trabalhadores e que precedeu a passeata, falaram inúmeros oradores, exaltando a personalidade do presidente desaparecido. Logo ao ser conhecida a notícia da morte do Sr. Getulio Vargas, o comércio em geral e a indústria encerraram suas atividades. A situação é de calma na cidade, tendo o 1.° Batalhão de Caçadores feito o patrulhamento das ruas, durante a noite.

Em João Pessoa

JOÃO PESSOA, 25 (Serviço especial de A NOITE) — O prefeito da capital acaba de decretar luto oficial por oito dias, por motivo da morte do Sr. Getulio Vargas

Novo chefe do Estado Maior da Aeronáutica

Aceitou o convite do ministro Eduardo Gomes para chefiar o Estado Maior da Aeronáutica o tenente-brigadeiro Gervasio Duncan da Lima Rodrigues.

RESTABELECIDA A CALMA NA CAPITAL GAUCHA

Dois mortos e 26 feridos num choque armado

PORTO ALEGRE, 25 (Serviço especial de A NOITE) — Repercutiu dolorosamente nesta capital, a notícia do trágico desaparecimento do presidente Vargas. Populares, a seguir, percorriam as ruas centrais da cidade, em manifestações de desagravo, culminando com a depredação e incêndio de cartazes de propaganda de adversários politicos, jornais e estações de rádio.

Mortos e feridos no conflito

Pouco depois das 16 horas, grupos de populares dirigiram-se à sede do centro de propaganda da candidatura do candidatura do Sr. José Diogo Brochado da Rocha, tentando depredá-la Logo acorreu ao local, uma patrulha do Exército, na tentativa de dispersar os populares. Estabeleceu-se forte conflito, ordenando o capitão que comandava o choque militar fôssem usados os fuzis metralhadoras o que motivou forte tiroteio e como consequência dois mortos e vinte e seis feridos, sendo que seis gravemente.

Diante do ocorrido, o comando da Zona Militar Sul, determinou que depois das 21 horas tôda a população estivesse recolhida a suas casas, sendo presos os elementos suspeitos. Determinou ainda que o policiamento militar fôsse redobrado.

Após essas determinações e restabelecida a ordem na capital, tudo voltou à calma, sem que se registrassem outros conflitos.

Reina completa ordem na capital gaúcha

PÔRTO ALEGRE, 25 (Serviço especial de A NOITE) — O "Correio do Povo" divulga que, sôbre a situação do momento, conferenciaram longamente os generais sediados em Pôrto Alegre, nada transpirando com relação ao que foi tratado. Foi ouvido o Dr. Aldo Sirangeko, chefe de Policia do Estado, que declarou: — "Reina a mais completa ordem, tanto na capital como no interior. A policia não está de prontidão. É só o que tenho a informar".

DR. FERNANDO LINHARES
CIRURGIA DA SURDEZ — Ouvidos, Nariz e Garganta. Cons.: — Rua México, 98-8.° andar — Telefone: 22-0515

REVITALIZAÇÃO
NOVAS ENERGIAS — VIGOR — MOCIDADE
Moderno processo alemão, garantido, para homens e senhoras. Consulta com hora marcada nas 3as. e 5as., de 9 às 12 e 16 às 19.
Dr. LICINIO Edif. A NOITE — Tel.: 23-0978

HORÓSCOPO PARA HOJE

Por STELLA

QUARTA-FEIRA — 25 de agosto — Aqueles que nascem neste dia são trabalhadores, honestos e fiéis cumpridores de seus deveres. Têm muitas aptidões e procurarão desenvolvê-las ao máximo. Todavia, são um pouco pessimistas e costumam subestimar seu próprio valor ou seus méritos. Devem confiar mais em si próprios e depender o mínimo de outrem, que dessa forma irão longe.

São reservados, mesmo tímidos, e tendem a deixar para amanhã o que podem fazer hoje. Terão que reeducar-se quanto a essa inclinação, se não quiserem perder boas oportunidades. Têm convicções arraigadas e gostam de respeitar as dos outros. São independentes não só de idéias como na maneira de agir.

De temperamento muito emotivo, sabem porém dominar seus impulsos, salvo quando muito provocados. Mesmo os amigos mais íntimos geralmente não os conhecem bem. Devem pensar muito antes de casar-se. Melhor que o façam tarde, mas que entrem nêle mais seguros.

Influências celestes para amanhã

VIRGO — 21 de agosto a 23 de setembro — Muito senso, hoje, se tiver de tomar alguma decisão. Pense bastante antes de fazê-lo.

LIBRA — 24 de setembro a 23 de outubro — A pressa não conduz a nada de bom. Vá devagar e tudo lhe sairá bem.

ESCORPIAO — 24 de outubro a 22 de novembro — Hoje é um dia em que deve andar com muito cuidado. Os astros não lhe estão muito favoráveis.

SAGITARIO — 23 de novembro a 22 de dezembro — O dia não lhe é muito propicio. Cuidado. Mantenha a rotina.

CAPRICORNIO — 23 de dezembro a 20 de janeiro — Um ligeiro equivoco lhe poderá causar, hoje, sérios prejuizos. Atenção.

AQUARIO — 21 de janeiro a 19 de fevereiro — Evite comentários levianos. Tôda discrição será pouca, hoje.

PISCES — 20 de fevereiro a 20 de março — Procure ser útil àqueles que necessitam de ajuda. O dia de amanhã é sempre incerto.

ARIES — 21 de março a 20 de abril — As coisas estão melhorando consideràvelmente, para você. Seus temores são falsos.

TOURO — 21 de abril a 21 de maio — Pequenos obstáculos se apresentam, mas com paciência os vencerá.

GÊMEOS — 22 de maio a 21 de junho — Esteja alerta às oportunidades. Dia em que poderá conseguir muito.

CANCER — 22 de maio a 21 de junho — Se pensar muito antes de agir e não se deixar levar por seus impulsos, tudo sairá bem, hoje, para você.

LEAO — 24 de julho a 23 de agosto — Use sempre de franqueza, ainda que isto lhe seja difícil. Dêsse modo evitará confusões desagradáveis.

OS MUNDOS GÊMEOS POR OSKAR LEBECK E A. Mc WILLIAMS

AGORA QUE ME CONVERTEU EM GUARDA-COSTAS DOS ESPIÕES DE LÂNDIA QUE VAMOS FAZER?
REGRESSEMOS A WASHINGTON O MAIS RÁPIDO POSSÍVEL ANTES QUE A POLÍCIA NOS AGARRE

ILEGÍVEL

Flash do dia — AUGUSTO AGUIAR

RUMOS DA POLÍTICA:

O NOVO GOVÊRNO

Café: Magistrado e administrador, acima dos partidos

Abalada a Nação pela tragédia imensa de Vargas, provocando uma onda de solidariedade e de simpatia pelo presidente que abandonou a vida para não deixar o Poder — passa a República, dada sua forma presidencialista de govêrno, a ter novo homem no timão. Pela ordem natural da sucessão, Café Filho assumiu automática e constitucionalmente o govêrno, em momento dos mais graves e quando a sublevação praticamente reinava neste país, com os ódios atiçados ao máximo, as manifestações dos militares se sucedendo e o país às portas de uma guerra civil, capaz de conduzi-lo para dias negros e difíceis. Não quero aqui, nesta coluna, julgar a última atitude de Vargas, ato de pura tragédia grega, comovendo a sensibilidade dos brasileiros, amigos e inimigos, correligionários e adversários, que sentiram em seu suicídio o final inesperado de um homem, cujo govêrno, cuja política, cuja administração ainda não se pode friamente pesar.

★

O novo presidente da República tem uma missão difícil: congraçar a família brasileira. Unir o país, desfazendo os ódios que se tornaram violentos, acalmando as facções políticas que se entrechocam e procurando, sobretudo, dar uma continuidade à vida democrática do Brasil. Para quem conhece Café Filho, a certeza de que o chefe do Govêrno possui qualidades capazes de promover a tranqüilidade da família brasileira e de, ao mesmo tempo, dirigir com pulso firme os negócios da República — anima e leva a afirmar que S. Ex.ª conta com espírito público bastante para tornar-se realmente aquilo que todo o país deseja de seu presidente: um magistrado sereno e um dirigente à altura de enfrentar as dificuldades presentes.

★

Dificuldades que não são apenas políticas — causadas pelo crime da rua Toneleros —, mas que invadem o campo econômico e trazem para a infra-estrutura da vida nacional essa insegurança que se manifesta na super-estrutura social. Uma política de câmbio precipitada, várias intervenções do Estado na economia nacional, a balança de pagamentos com o exterior desfavorável ao Brasil, o cruzeiro desvalorizado pela inflação, comércio e indústria apavorados, o dinheiro se tornando cada vez com um menor poder aquisitivo no bôlso do assalariado, o crédito escasso — foram fatores que contribuíram, e contribuem, para que, na super-estrutura social, o descontentamento lavrasse e a intranqüilidade reinasse.

★

Que pretende fazer Café? Que rumos tomará a política nacional? Em primeiro lugar, é preciso salientar que o Sr. João Café Filho, eleito por forte corrente do povo brasileiro, homem de formação popular, já se definiu, claramente, a respeito da situação nacional. Embora eleito por um partido, deseja colocar-se acima das injunções partidárias, formando um govêrno de concentração nacional, à base da colaboração de todos os grêmios políticos e com representação, no govêrno, de todos os setores de opinião. A nomeação do brigadeiro Eduardo Gomes para a pasta da Aeronáutica — homem público que se manteve impecável durante tôda a crise que abalou a Nação — é, não resta dúvida, a primeira vitória política de Café. Várias vezes instado para ocupar aquela pasta, o brigadeiro sempre se recusou e jamais participou das responsabilidades de qualquer govêrno. Hoje, é membro do novo ministério, e sua integração na administração Café revela sua confiança no novo chefe de Govêrno.

★

Não pensa nem pretende o novo govêrno em dedicar-se à política: Café será um magistrado e um administrador. Como magistrado, nesse ano e meio que falta para conclusão do atual período presidencial, orientar-se-á no sentido de pacificar o país, reintegrando o Brasil em um clima de confiança e respeito entre govêrno e povo. Como administrador, embora o tempo lhe seja curto para um vasto programa de realizações, deseja estabilizar a vida econômica do país. Mas, para alcançar êsses objetivos necessita do apoio de todos. E será êsse apoio, que o presidente busca e aspira, o fator número um para que a Nação, encontrando seu destino, volte à calma e possa viver dias de maior felicidade.

BEBA CAFE' PALHETA

Partido Socialista Brasileiro
VOTE PARA DEPUTADO EM
LICINIO SANTOS

O ministro da Aeronáutica

EM EXERCÍCIO O TENENTE-BRIGADEIRO EDUARDO GOMES

O brigadeiro Eduardo Gomes aceitou, como noticiamos, o convite que lhe foi feito pelo presidente Café Filho para ministro da Aeronáutica, já tendo assumido o cargo.

Nasceu o brigadeiro a 20 de setembro de 1896, na cidade de Petrópolis, no Estado do Rio. Filho de Luiz Gomes Pereira e dona Jenny de Oliveira Gomes, fêz seus estudos iniciais no Curso Werneck, terminando-os no Colégio de São Vicente de Paula, onde, por seu espírito de disciplina, recebeu os galões de coronel-aluno do batalhão escolar.

Matriculou-se na Escola Militar a 13 de abril de 1916. Em dezembro de 1918, ao concluir o curso, foi declarado aspirante a oficial e classificado na Arma de Artilharia.

Tenente-brigadeiro do ar desde 3 de outubro de 1946, são as seguintes as datas de suas promoções anteriores: 2.º tenente, 30 de dezembro de 1919; 1.º tenente, 5 de janeiro de 1921; capitão, 13 de janeiro de 1925; major, 9 de fevereiro de 1928; tenente-coronel, 16 de junho de 1933; coronel aviador, 3 de maio de 1938; brigadeiro do ar, 10 de dezembro de 1941, e major brigadeiro do ar, setembro de 1944.

Possui os cursos de Artilharia, regulamentar de 1918, de Aviação, categoria "A" e "B", de Transmissões e Curso de Estado-Maior e as seguintes condecorações: Ordem do Mérito Militar; Insígnia do "Ar Corps' dos Estados Unidos da América do Norte; Grande oficial da Ordem do Mérito Aeronáutico e Medalha do Serviço Militar, de prata.

Em 1922, quando ainda tenente, participou da revolta do Forte de Copacabana. Em 1924, em São Paulo, fez parte de novo movimento armado, participando, também da revolução vitoriosa de 1930.

Foi o organizador do Correio Aéreo Militar, tendo exercido inúmeras funções, entre as quais se destacam: comandante interino do 1.º Regimento de Aviação Militar; chefe do Serviço de Bases e Rotas Aéreas; Membro da Comissão Atualizadora dos Decretos que deram organização às Unidades de Promoções dos Oficiais da Aeronáutica; comandante das 1.ª e 3.ª Zonas Aéreas, e diretor de Rotas Aéreas.

Lançada sua candidatura à presidência da República, pela União Democrática Nacional, nos pleitos de 2 de dezembro de 1945 e 3 de outubro de 1950, não conseguiu se eleger, obtendo, entretanto, mais de dois milhões de votos.

Em janeiro de 1946, esteve nos Estados Unidos da América do Norte, onde fêz o curso de Comando de Estado-Maior na Escola de Leavenworth, no Estado de Kansas.

Atualmente exercia as funções de presidente da Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos.

Café CRUZEIRO (Extra)
GOSTOSO ATÉ SEM AÇUCAR

BRONQUITE — ASMA — TUBERCULOSE
PREVENÇÃO — DIAGNÓSTICO — TRATAMENTO
DR. AVELINO ALVES
RADIOGRAFIA DOS PULMÕES — RESULTADO IMEDIATO
R. ALVARO ALVIM, 31 - 5.º and. — T. 22-6939. De 15 às 19 hs

O DESFECHO DA CRISE E AS NOVAS ESPERANÇAS

Não é mais preciso discutir a esta hora se para a solução da conjuntura perigosa que atravessa o país se devia levar o chefe do Poder Executivo à renúncia, à licença, ao exílio ou à prisão. Dando um remate inesperado à sua carreira cheia de tantas lutas, que êle soubera enfrentar e vencer com galhardia, êle próprio afasta da trilha acidentada da política nacional a sua figura, cuja invulgar importância se pode aquilatar da própria intensidade do combate de seus adversários. Desce sôbre êle a paz, o silêncio final, acrescentando a responsabilidade dos que exigiam o seu sacrifício como condição do bem geral que prometem. Não nos iludimos, porém. Os dias futuros se anunciam prenhes de dificuldades. Sejam quais forem as reservas a fazer sôbre uma longa atuação política como foi a de Getúlio Vargas, não se pode negar, ao menos no tribunal do último julgamento, que êle se esforçou para melhorar a condição do operariado, para dar ao país uma indústria siderúrgica e carvoeira, um parque industrial, uma rêde de bancos nacionais, bem como para a solução de outros problemas básicos.

Em muitos de seus planos e métodos políticos falhou, por certo, e a crise em que soçobrou seu govêrno e perdeu a sua vida, constitui por si só um argumento dramático neste sentido. Mas é preciso concordar que, por seus serviços, pelo relêvo de sua atuação nos anais da nação, merecia do destino um fim menos doloroso. Ninguém foi tanto como êle comprimido por acasos infelizes e tão desditosos que lhe destruíram o amor da vida ou lhe criaram a necessidade de demonstrar aos seus concidadãos que não era o apêgo a ela e seus gozos que o chumbava à sua missão política.

Não se trata, porém, nem deve tratar-se agora de apreciar e julgar a obra e a personalidade de Getúlio Vargas. Só quando serenar o caldeirão de paixões e interêsses é que se poderá fazer o balanço dos valores positivos e negativos de sua atuação, por vêzes substancial em trinta anos da existência brasileira.

O que importa no momento é que o Brasil continue e que as instituições se salvem e consolidem, e que se restabeleça o clima de paz indispensável ao trabalho nacional. Eis a árdua tarefa que espera o novo presidente Café Filho. Todos esperamos dêle uma ação sábia e reconstrutora, porque nos últimos anos atingiu maturidade e serenidade raras.

O papel de vice-presidente, em nosso regime, é tão delicado, causa por vêzes tal inquietação e prejuízos que Ruy Barbosa chegou a pleitear a supressão dessa magistratura na reforma constitucional que sonhava, porque não servia senão para agitar descontentamentos e incubar ambições.

Café Filho soube exercê-la com tato e discreção superados apenas pela eficiência e proveito que dela extraía. Por isso a nação acolhe o seu advento à suprema curul como uma garantia de serenificação dos espíritos, desarmamento dos ódios e retomada do labor construtivo de que o Brasil precisa para vingar seus destinos altos e árduos.

DADOS BIOGRÁFICOS DO SR. JOÃO CAFE' FILHO

Filho do Sr. João Fernandes Campos Café, funcionário público, e de dona Florencia Campos Café, nasceu em 3 de fevereiro de 1899 na cidade de Natal, no Rio Grande do Norte. Iniciou all seus estudos no Colégio Americano, Ateneu Norte-Riograndense, Escola Normal, e cursou em seguida a Academia de Ciências Jurídicas e Comerciais de Recife.

Desde muito moço ingressou também nas atividades de jornalismo político. Dirigiu em 1918, a "Gazeta", em Natal, órgão de sua propriedade e em oposição ao govêrno da época. Posteriormente e em substituição a êsse órgão, fundou o "Jornal do Norte" para defender as candidaturas Nilo Peçanha e J. J. Seabra. Em 1926 foi candidato avulso à deputação federal, mas a sua vitória não foi reconhecida, o que motivou o protesto que apresentou à Câmara contra as irregularidades do pleito. Após êsse episódio regressou a Natal, onde voltou a dirigir o "Jornal do Norte", que foi tempos depois, empastelado. Compelido em face dos acontecimentos a se retirar do seu Estado para o interior de Pernambuco, empregou-se como secretário da Prefeitura de Bezerros, fundando logo após a "Gazeta de Bezerros". Em 1929, seguiu para Recife, onde assumiu a direção de "A Noite", órgão de oposição aos governos federal e estadual. A sua atuação jornalística à frente dêsse órgão provocou novas perseguições por parte de elementos do govêrno, que o processaram com uma conseqüente condenação de setenta dias de prisão, sentença que foi cumprida no quartel da Polícia da sua terra natal. Em 1929, impossibilitado de continuar em seu Estado, transferiu-se para o Rio de Janeiro e entrou para o quadro de redatores do matutino "A Manhã", dirigido por Agripino Nazareth.

Organizada a Aliança Liberal e lançadas as candidaturas Getúlio Vargas-João Pessoa, o Sr. Café Filho deslocou-se para o Norte, isso em 1930, fixando-se na capital paraibana e fazendo reaparecer o "Jornal do Norte" para defender a causa dos candidatos liberais, pondo a sua pena ao serviço do grande movimento que então empolgava o Brasil. Ao deflagrar o movimento revolucionário de 1930 chefiou um grupo armado, e na noite de 2 para 3 de outubro daquele ano foi o primeiro a entrar em Natal para juntar-se às fôrças que depuseram o govêrno estadual. Constituída a Junta Militar Revolucionária, foi nomeado chefe de Polícia, sendo o seu primeiro ato a libertação imediata de todos os presos políticos que, na ocasião, superlotavam as prisões. Com a nomeação do interventor federal Irineu Joffly, que substituiu a Junta Militar, foi mantido no cargo de chefe de Polícia. Afastado posteriormente do cargo, foi, por várias vezes, prêso, sob a acusação de conspirar contra a Interventoria.

Em 1932, voltou a ocupar a chefia de Polícia, na Interventoria do capitão-tenente Bertino Dutra, cargo em que permaneceu até a substituição dêsse interventor e em cujo exercício sofreu um atentado, sendo gravemente ferido a bala.

Em 1933, ainda na Interventoria Bertino Dutra, foi pelas fôrças políticas do Rio Grande do Norte escolhido candidato à Assembléia Nacional Constituinte, tendo recusado a indicação e apresentado por seu substituto o Dr. Reginaldo Cavalcante, que foi eleito.

Em 1934, voltou a ser indicado à Câmara Federal, sendo eleito e tendo servido durante tôda a legislatura, até a dissolução do Congresso Nacional, em 10 de novembro de 1937. Em conseqüência do movimento político, então ocorrido no país, teve exilado na Embaixada Argentina, no Rio de Janeiro, e emigrou depois para Buenos Aires. A sua atuação na imprensa argentina deu lugar a que, por decreto do govêrno daquele país, fôsse internado na Província de Córdoba, até 1938, ano em que regressou ao Brasil e passou a ter a sua atividade ligada à direção de uma emprêsa particular. Permaneceu nessa situação até as eleições de 1945, quando, tendo voltado à atividade política, foi eleito deputado federal pelo Rio Grande do Norte.

Na Câmara Federal, pertenceu sempre à bancada da oposição. Fez parte de vários órgãos técnicos, inclusive da Comissão de Finanças e da Comissão Especial de Inquérito sôbre a Aplicação das Rendas das Autarquias, bem como das que estudaram os problemas da vida externa, de investigações sôbre a situação do teatro e do cinema nacionais, da elaboração do Regimento Interno.

O Sr. João Café Filho foi líder da bancada do Partido Social Progressista na Câmara Federal e candidato ao govêrno do Rio Grande do Norte, tendo desistido em prol de uma composição inter-partidária, graças à qual foi eleito o candidato por êle apoiado.

Aberta a campanha presidencial de 1950, tomou posição ao lado das fôrças políticas, que se arregimentaram em tôrno da candidatura do Sr. Getúlio Vargas, sendo escolhido para figurar na chapa como candidato à vice-presidência da República. Eleito, assumiu no dia 31 de janeiro de 1951 as funções que são as de primeiro substituto constitucional do chefe da Nação e de presidente do Senado.

PRESIDENTE VARGAS

Nascido em 19 de abril de 1883 e filho do casal general Manoel do Nascimento Vargas e dona Cândida Dorneles Vargas, realizou os seus primeiros estudos na sua terra natal, Estado do Rio Grande do Sul, em colégios particulares e posteriormente na Escola Militar de Rio Pardo, onde ingressou após ter entrado para as fileiras do Exército e servido no 25.º Batalhão de Infantaria com sede em Pôrto Alegre. Cabe recordar que quando se preparava para solicitar a baixa da unidade em que servia, a mesma teve ordem de partir para Mato Grosso em conseqüência das providências militares tomadas para fazer face às emergências da questão entre o Brasil e a Bolívia em tôrno do Território do Acre. Embora se achasse então enfêrmo e por essa razão não tivesse sido incluído entre os que deveriam seguir para os prováveis teatros de operações militares, apresentou-se ao comando do batalhão e solicitou licença para acompanhá-lo sob a alegação de que desejava prestar seus serviços de soldado à Pátria, na hora em que esta dêle necessitava, no que foi atendido. A questão todavia foi resolvida por meios diplomáticos. Somente depois é que o Sr. Getulio Vargas se desligou do Exército e encetou e concluiu o curso de bacharel da Faculdade de Direito de Pôrto Alegre, curso que terminou em 1907 e que lhe permitiu iniciar a sua carreira na profissão liberal que abraçara e na qual estava destinado a ser um grande orador, tanto que a isso o preparava a sua cultura jurídica. Nessa mesma época e aliás quando ainda acadêmico, fundou o jornal político de combate e revelou igualmente as qualidades que o seriam destaque na atividade política a que dedicaria a vida do seu tempo. Orador oficial de sua turma, foi logo depois de formado nomeado promotor público, cargo que exerceu até 1908.

O início de sua vida política foi em 1909, quando abriu escritório de advocacia na sua cidade natal de São Borja e foi eleito pela primeira vez deputado estadual. Em 1911 renunciou ao mandato de deputado estadual, para dedicar-se exclusivamente ao exercício da profissão de advogado, tendo então recusado um convite para ocupar o cargo de chefe de Polícia do Estado. Em 1917 foi novamente eleito para a Assembléia Estadual e na legislatura que a seguiu, foi líder da bancada e desempenhou as funções de líder e de relator do orçamento. Na revolução que agitou o Rio Grande do Sul em 1923 organizou e comandou, com o pôsto de tenente-coronel, o Sétimo Corpo Provisório. Em 1923 foi eleito deputado federal pelo seu Estado. Teve o seu mandato renovado na legislatura seguinte, na qual foi escolhido para as funções de líder da bancada do Rio Grande do Sul. Em 1926, no govêrno Washington Luiz ingressava na alta administração federal como ministro da Fazenda, cargo de que se exonerou em 1927 por ter sido eleito para a presidência do Estado do Rio Grande do Sul.

No desempenho dêsse novo pôsto confirmou o Sr. Getulio Vargas as suas virtudes de estadista. Além de se haver empenhado em pacificar o Rio Grande do Sul, criando um clima de cordialidade e cooperação entre os diferentes partidos, enfrentou e resolveu os problemas econômicos e administrativos do Estado, inaugurando uma nova era de trabalho e de progresso naquela unidade da Federação.

A campanha da sucessão presidencial de 1930 encontrou o senhor Getulio Vargas em posição que atraía para o seu nome as simpatias e as preferências do povo brasileiro. Em uma das maiores lutas políticas já travadas no Brasil, o seu triunfo foi incontestável, mas para que não prevalecessem as imposições da fraude que então dominava a nossa vida política, foi preciso que tanto as fôrças democráticas integradas na campanha da Aliança Liberal quanto o próprio povo, em todo o país, se levantassem num movimento irresistível graças a cujo desencadear e rápido triunfo o Sr Getulio Vargas assumia a presidência da República em 3 de novembro de 1930.

A prova de que o povo brasileiro não esqueceu os serviços desde então prestados pelo estadista à nossa pátria, tivemo-la eloqüentemente nos resultados do pleito de 3 de outubro de 1950. De fato, a partir de 1930 o Sr. Getulio Vargas procedeu a uma verdadeira reforma de base em tôda a vida política, econômica e social do Brasil. Abordou e encaminhou para soluções definitivas os problemas econômicos, social e administrativos. Criou os Ministérios do Trabalho, da Educação e Saúde e da Aeronáutica. Dotou o Brasil de uma das legislações sociais mais avançadas do mundo. Atendeu as legítimas reivindicações das classes trabalhistas. Reorganizou o ensino. Assegurou às Fôrças Armadas o aparelhamento necessário para que pudessem desempenhar as suas árduas missões. Fortaleceu o crédito do Brasil no exterior. Restabeleceu e consolidou o nosso prestígio internacional. Criou a Justiça Eleitoral.

Eleito presidente constitucional em julho de 1934, depois de promulgar a nova Constituição Federal, prosseguiu na mesma ação econômica e equilibrada que havia norteado as suas atividades no govêrno provisório. Estimulou ainda mais as fontes de produção e incrementou as atividades econômicas. Realizou uma grande obra de fortalecimento da unidade nacional, reagiu contra a propaganda comunista e a dos elementos facistas. Não hesitou em enfrentar as fôrças de desagregação nacional que ameaçavam levar o Brasil à ruína. E a 10 de novembro de 1937, tomou medidas amplas visando a preservar os destinos nacionais.

Em face da guerra desencadeada em 1939, o govêrno do Sr. Getulio Vargas soube honrar as tradições do Brasil e defender os superiores interesses nacionais. Tomou resolutamente posição de acôrdo com os compromissos e os mandamentos do pan-americanismo. Em memorável Conferência Inter-Americana dos Chanceleres de 1942, foi, graças à atuação do Brasil, que a causa da solidariedade continental pôde ser salvaguardada e reforçada. O Brasil foi um dos primeiros países a dar cumprimento às decisões dessa conferência, entre as quais a que determinava o rompimento das relações diplomáticas e comerciais com as potências do Eixo.

Em agôsto de 1942, em revide ao torpedeamento de numerosos navios brasileiros, o govêrno do Sr Getulio Vargas decretou o estado de guerra à Alemanha, à Itália e ao Japão. Integrou-se definitivamente e completamente na aliança dos povos que lutavam no mundo pela causa da liberdade e da justiça. Transformou-se, conforme reconheceram e proclamaram os mais eminentes chefes militares e estadistas aliados, inclusive o grande presidente Roosevelt, em um dos fatores decisivos da vitória, alcançada com a cooperação nos campos de batalha da Itália, da gloriosa Fôrça Expedicionária Brasileira, com o concurso das nossas fôrças navais e aéreas nos mares e nos céus do Atlântico Sul, com importante auxílio econômico que prestamos, com a magnífica mobilização nacional que nos permitiu participar de um grande esfôrço que valeram para nós o reconhecimento de que tinhamos o direito de figurar na vanguarda das nações vitoriosas.

Tendo deixado o govêrno em 29 de outubro de 1945, o Sr. Getulio Vargas foi eleito, em 2 de dezembro do mesmo ano, e por grande maioria senador Federal pelos Estados de São Paulo e Rio Grande do Sul e deputado por várias outras unidades da Federação, num pronunciamento que demonstrou as profundas simpatias com que o povo brasileiro distinguia a sua personalidade. Em 3 de outubro de 1950 recebia a maior consagração que no Brasil um homem público já foi premiado, sendo reconduzido ao mais alto pôsto da República pelo voto livre do povo, nas mais legítimas eleições de que há memória no país.

AS CONDECORAÇÕES DO PRESIDENTE

Grã-Cruz da Ordem de "Leopoldo" da Bélgica; Grã-Cruz da Ordem do "Condor dos Andes", da Bolívia; Grã-Cruz da Ordem do "Mérito Naval" do Brasil; Grã-Cruz da Ordem do "Mérito Militar" do Brasil; Grã-Cruz da Ordem do "Mérito Aeronáutico" do Brasil; Colar da Ordem do "Mérito", do Chile; Grã-Cruz da Ordem das "Nuvens Propícias", da China; Grã-Cruz da Ordem de "Boyacá", da Colômbia; Grã-Cruz da Ordem "Carlos Manuel de Cespedes" de Cuba; Placa da Cruz Vermelha, de Cuba; Grã-Cruz da Ordem de "Juan Pablo Duarte", da República Dominicana; Grã-Cruz da Ordem do "Mérito" do Equador; Placa da Cruz Vermelha, da Espanha; Colar da Ordem da "Rosa Branca", da Finlândia; Grã-Cruz da "Legião de Honra", da França; Grã-Cruz da Ordem do "Império Britânico", da Inglaterra; Grã-Cruz da Ordem do "Quetzal" da Guatemala; Grã-Cruz da Ordem de "Honra ao Mérito" do Haiti; Placa da Cruz Vermelha, da Hungria; Grã-Cruz da Ordem de "São Maurício e Lázaro", da Itália; Grã-Cruz da Ordem do "Cristantemo", do Japão; Grã-Cruz da Ordem do "Cedro", do Líbano; Colar da "Águia Asteca", do México; Grã-Cruz da Ordem do "Leão Neerlandês", dos Países Baixos; Grã-Cruz da Ordem de "Vasco Nunes de Balboa", do Panamá; Grã-Cruz da Ordem do "Mérito", do Paraguai; Grã-Cruz da Ordem do "Sol do Peru", do Peru; Grã-Cruz da Ordem da "Águia Branca", da Polônia; Grã-Cruz da Banda das "Três Ordens", (Santiago, Aviz e Cristo), de Portugal; Grã-Cruz da Ordem de "Pio IX", da Santa Sé; Grã Cruz da Ordem de "Santo Sepulcro", da Santa Sé; Colar da Ordem "Simon Bolivar" e Colar da Ordem Autônoma de "São Lázaro de Jerusalém" da Venezuela.

A Grã-Cruz da Ordem do "Império Britânico" e a "Grã-Cruz da Banda das "Três Ordens" incluem-se entre as mais importantes e valiosas condecorações, sendo que a última só foi concedida até agora a três pessoas do mundo: ao Papa, ao Rei da Inglaterra e ao Sr. Getulio Vargas.

A direção da Agência Nacional

O Sr. Genolino Amado exonerou-se, em caráter irrevogável, do cargo de diretor da Agência Nacional, passando o exercício das funções ao seu substituto legal, Sr. Alberto Pádua de Araújo, diretor da Divisão de Informações.

Fora da lei o comunismo nos EE. UU.

WASHINGTON, 25 (AFP) — Eisenhower assinou o dispositivo legislativo que declara fora da lei o Partido Comunista dos Estados Unidos.

DR. CAPISTRANO (Doc. Fac. Med.) OUVIDOS NARIZ GARGANTA
R. Senador Dantas, 20-9.º 22-8868

OS ACONTECIMENTOS E A PREFEITURA

Os dramáticos acontecimentos que abalaram o país, com o fim trágico do presidente Getúlio Vargas, tiveram ampla repercussão na sede da Prefeitura. No Guanabara residiu de 1930 a 1945 o Sr. Getúlio Vargas e ali ainda êle viveu o drama de sua deposição a 29 de outubro de 1945. O prefeito Dulcídio Cardoso permaneceu no Guanabara' a noite de segunda para terça-feira, atento à marcha do doloroso drama do Catete. A reportagem de A NOITE esteve na sede da Prefeitura desde as três horas da madrugada de ontem. O prefeito encontrava-se em companhia do chefe de seu gabinete, coronel da Aeronáutica Carlos Faria Leão e dos secretários de Finanças e Educação, respectivamente, Srs. Carlos Cardoso e Roberto Acioli. Pouco depois chegava o senhor Ivan Cardoso, secretário do Interior. Por intermédio de uma comunicação da redação de A NOITE para a Sala de Imprensa, da Prefeitura a notícia do gesto do presidente Getúlio Vargas chegou ao Guanabara.

Acompanhado de seu irmão, o general Ciro do Espírito Santo Cardoso, ex-ministro da Guerra e diretor do Ensino do Exército, o prefeito imediatamente dirigiu-se ao Catete, onde permaneceu algum tempo. Regressou depois ao Guanabara para suspender o expediente nas repartições municipais e tomar outras medidas.

Café Filho visita a sala de imprensa do Palácio das Laranjeiras

O presidente Café Filho compareceu à Sala de Imprensa do Palácio das Laranjeiras, onde palestrou com os jornalistas ali credenciados. Inteirado da satisfação que causou a nomeação do Sr. Oséas Martins, para o cargo de seu secretário particular, disse o Chefe do Govêrno que êsse jornalista vem sendo seu secretário há muito tempo e da que, com a sua nomeação, foi o Sr. Oséas Martins apenas promovido, de vez que, em qualquer cargo que ocupar, êsse jornalista será sempre convidado a acompanhá-lo.

Cinema ? Leia CARIOCA

Noticiário da Presidência da República

O presidente da República, senhor Café Filho, recebeu ontem, no Palácio Laranjeiras, a visita das seguintes personalidades: — D. Helder Câmara, bispo auxiliar do Rio de Janeiro; brigadeiro Eduardo Gomes, ministro da Aeronáutica; general Zenobio da Costa, general Mendes de Morais, prefeito Dulcidio Cardoso, ministro José Linhares, presidente do Supremo Tribunal Federal; deputado Nereu Ramos, presidente da Câmara dos Deputados, senador Marcondes Filho, vice-presidente do Senado, senador Bernardes Filho, senador Ivo de Aquino, senador Georgino Avelino, senador Oton Madder, deputado Artur Santos, presidente da U.D.N., senhor Raul de Góis, presidente do Instituto do Sal, almirante Renato Guillobel, marechal José Pessoa, além de outras altas patentes das fôrças armadas, parlamentares, jornalistas, figuras da vida pública, dos meios econômicos e sociais da capital da República.

O prefeito

Esteve ontem no Palácio das Laranjeiras o prefeito Dulcidio Cardoso, que apresentou ao presidente Café Filho o pedido de exoneração do cargo.

Após conferenciar com o novo presidente, o prefeito retornou ao Guanabara, pois recebera instruções para permanecer no cargo até deliberação posterior. Ontem, à noite, o prefeito foi novamente chamado ao Palácio das Laranjeiras pelo chefe do Govêrno.

Faleceu subitamente uma irmã da Sra. Darci Vargas

A senhora Alda Sarmanho, irmã da senhora Darci Dorneles Vargas, faleceu, ontem, em São Borja, vítima de um colapso cardíaco, ao saber da notícia do trágico desaparecimento de seu cunhado, o presidente Getúlio Vargas.

O sepultamento será realizado, hoje, naquela cidade.

Deixaria o comando da 6.ª Região Militar

FORTALEZA, 25 (Serviço especial de A NOITE) — No próximo dia 30 deixará o comando da 6.ª Região Militar o general Fernando Saboia Bandeira de Melo, designado para a Diretoria das Armas. O general Bandeira transmitirá o cargo ao general Eduardo de Carvalho Chaves.

Severas medidas de segurança das fôrças armadas de Belém

BELÉM, 25 (Serviço especial de A NOITE) — Continuam de prontidão as fôrças federais sediadas em Belém. Por outro lado a Zona Aérea de Valdecan adotou diversas medidas de segurança, entre as quais a de não transitar ninguém sem carteira de identidade. Ainda agora, por ocasião da chegada do ultimo "Constellation" da Panair, diversas pessoas foram surpreendidas com essas medidas, não comparecendo ninguém ao desembarque de parentes e amigos.

Secretário particular do presidente Café Filho o jornalista Oséas Martins

O presidente Café Filho vem de escolher o jornalista Oséas Martins para seu secretário particular. Trata-se de um dos mais brilhantes profissionais da imprensa brasileira, seja como cronista arguto, seja como comentarista hábil e preciso.

Homem de jornal, em quem o exercício continuado do ofício aguçou as inatas qualidades de análise e observação, a sua escolha para o alto cargo, que é de imediata confiança, vem alcançando simpática repercussão não apenas nos círculos jornalísticos, onde o nosso colega sempre se impôs pela sua modelar correção de atitudes, mas, também, de um modo geral, em todos os setores da opinião pública.

Oséas Martins é comentarista político da Rádio Nacional e colaborador de A NOITE, destacando-se pelo alto critério, ponderação e brilho das suas crônicas diárias.

No Palácio das Laranjeiras

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

vêrno foi aquêle que decretou luto nacional por oito dias, em todo o país. Em seguida, o gabinete da presidência distribuiu uma nota à imprensa que já é do conhecimento público.

Ainda ontem à tarde o senhor João Café Filho comunicou ao vice-presidente do Senado Federal que havia assumido o Poder Executivo.

Mais tarde já se sabia que o brigadeiro Eduardo Gomes fôra convidado e aceitara a pasta da Aeronáutica, assim como o general Zenóbio da Costa havia aceitado o convite para continuar à frente da pasta da Guerra.

Cinema ? Leia CARIOCA

"Novedades" e a baixa do café em Nova Iorque

CIDADE DO MÉXICO, 25 (U. P.) — O jornal "Novedades" disse que a violenta baixa dos preços do café em Nova Iorque é "uma manobra de Wall Street" para retardar a industrialização do México e da América Latina.

"Não há causas aparentes para êstes novos preços do café... A produção de café do Brasil diminuiu consideravelmente... e a procura mundial, em vez de diminuir, aumentou êste ano..."

"Os distribuidores atacadistas de café, que estão dominados por Wall Street, reduziram suas compras de café... devido ao excessivo desenvolvimento industrial de algumas nações latino-americanas".

"Novedades" não diz de onde obteve esta informação.

Calculou-se que a baixa dos preços do café poderia significar uma diminuição de 21 milhões de dólares nas rendas dêste ano dos exportadores de café.

PANSEXOL
DRAGEAS
E' um tônico estimulante, que dá vida vigor e vitalidade aos organismos envelhecidos cansados ou debilitados. Formula do Prof. Antônio Austregésilo.

BANCO DE CRÉDITO PESSOAL S. A.
DESCONTA A 6 — 7 — 8 E 9%

GELADEIRAS
TELEVISÃO
ELETROLAS
RADIOS — ENCERADEIRAS — ASPIRADORES —
MAQUINAS DE LAVAR ROUPAS — BATEDEIRAS
— LIQUIDIFICADORES — DISCOS
VENDAS A CRÉDITO
CASA MARTINHO
AVENIDA RIO BRANCO 5 — TEL.: 43-0732
A 5 passos da Praça Mauá

COMPRAR POR MENOS É HUMANO! MAS POR MENOS QUE NA insinuante É HUMANAMENTE IMPOSSIVEL!

O PETRÓLEO DE GOIÁS

Não conhece a "Petrobrás", por enquanto, nenhum resultado de pesquisas

Informou-se que o petróleo estaria fluindo em abundância, em Cares e Rialma, duas localidades goianas. Acrescentava a informação que o ouro negro estava sendo recolhido em estado bruto e até sendo usado por automóveis.

A êsse respeito, a A NOITE ouviu a direção da "Petrobrás", a qual informou que até o momento ainda não chegou àquela sociedade de economia mista, nenhuma mostra ou relatório sôbre pesquisas de petróleo na região citada, que autorize positivar a sua existência.

SOCIEDADE

Na mansão do Cosme Velho

MARIA José de Queiros Austregésilo de Athayde, figura tão querida na sociedade carioca, abriu os salões da linda mansão do Cosme Velho, para um elegante chá, oferecido às bandeirantes do Brasil.

Naquela data festejaram o 35.º aniversário de sua fundação. Lá estavam as antigas presidentes: Stella Guerra Duval — Vera Delgado de Carvalho, encantadoras em sua grande simpatia.

A Sra. Austregésilo de Athayde, recebe entre sorrisos e gentilezas quantos ali chegam: Monsenhor Leovegildo Franca — Sra. Ana Amélia de Queiros Carneiro de Mendonça — General Juarez Távora — Sra. embaixador Raul Fernandes — Sra. Paulo de Oliveira Sampaio — Ministro da Grécia e Sra. Kapsambelis — Sra. Silvio Galeno Martins — casal Alvaro Dias — casal Francisco Figueira de Melo — Sra. Fábio Carneiro de Mendonça — poetisa Laura Constancie.

Condessa Emília Mendes de Almeida — Sra. Marina Pederneiras — professor e Sra. Medeiros da Fonseca — Sra. Stela Calmon Wanderley de Pinho — Sra. Sloper Araújo — desembargador Toscano Espínola — Marcos Carneiro de Mendonça.

Senhoritas Marion Austregésilo de Athayde, Eddy Cintra, Branca Maria de Queiroz Costa, Adele Lynch, Carmelita Rego, Kathlem Cartwright, Mary Rooney, Regina Goulart de Andrade e muitas outras graciosas jovens.

O anfitrião, o simpático acadêmico Austregésilo de Athayde, ajudou a fazer as honras da casa ao lado de sua encantadora espôsa.

DYLA JOSETTI



— Cozinheira para pequena família. Rua Fábio da Luz, 110. Bôca do Mato.

— Cozinheira para três pessoas. Paga-se bem. Rua Figueira, 27, estação de Rocha.

— Cozinheira do trivial variado e copeira-arrumadeira que dêm referências e durmam no emprêgo. Tratar pelo telefone 27-7668.

— Mocinha, até 14 anos, para tomar conta de um garoto de 3 anos. Ordenado Cr$ 200,00. Tratar à rua S. Francisco Xavier, 201, apto. 202. Telefone 48-5535.

— Empregada com a máxima urgência. Paga-se bem. Pouco serviço. Não precisa dormir no aluguel. Rua Chepp Filho, 77. Jardim Candelária, Méier. Tel. 49-9359.

— Empregada para todo serviço de três pessoas, menos lavar e passar. Exigem-se referências. Ordenado Cr$ 600,00. Tratar à rua Joaquim Tavora, 17. Eng. Novo. Tel. 29-2147.

— Empregada para trabalhar por hora, em casa de um casal, que saiba lavar e cozinhar. Paga-se bem. Rua Humaitá, 229, apto. 809. Botafogo. Tel. 26-6805.

— Empregada para casal, trivial simples e lavar para duas crianças pequenas. Largo do Machado, 30, apartamento 1.004. Catete.

— Empregada para cozinhar e arrumar em casa de pequena família. Paga-se Cr$ 1.500,00 mensais. Tratar à rua General Glicério, 440 — apto 404 — Laranjeiras. Pedem-se referências.

— Boa cozinheira, que lave pequenas peças, para cêrca de três pessoas. Dorme no aluguel em quarto limpo e arejado. Rua Afonso Pena, 150, apartamento 304.

— Empregada para todo serviço de um casal — Tel. 46-4864.

— Arrumadeira para apartamento de casal, trabalhar das 8 às 12 horas. Ordenado Cr$ 500,00. Tratar pelo telefone 47-7491.

— Empregada para casa de pequena família, rua São Francisco Xavier, 185, apartamento 101, fundos.

— Empregada para casal estrangeiro. Ordenado: Cr$ 600,00. Tratar das 13 às 14 horas. Av. Atlântica, 3056, apto. 1208. Copacabana. Pôsto 5.

— Empregada até 15 anos para pequenos serviços de casal, que dê referências. Rua Visconde de Abaeté, 239, casa 2. Vila Isabel. Tel. 48-8281.

— Empregada para casal sem filhos. Ordenado Cr$ 700,00. Tratar à rua Cândido Mendes, 359, ap. 403, a qualquer hora.

OFERECE-SE

— Moça para ama-sêca. Tratar com o Sr. Raimundo Freitas, pelo telefone 23-1910, ramal 66.

— Senhora, para lavar, por semana ou por hora. Cartas para D. Josefá na portaria deste jornal.

— Para trabalhar em casa de casal como arrumadeira, em Copacabana. Tratar à rua Vieira do Couto, 137. Rocha Miranda.

— Para trabalhar em casa de um casal, das 9 às 18 horas. Procurar D. Irene, depois das 17 horas. Telefone 49-7216.

Donas de casa: Se precisa de empregada domestica — cozinheira, copeira, lavadeira, ama-seca — valha-se do serviço que A NOITE lhe oferece. O seu anúncio é publicado gratuitamente.

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

Senhores:

Professor Waldemar Ferreira, jurisconsulto de renome.

João Domingues de Oliveira, procurador da Fazenda Pública.

Umberto de Campos Filho, jornalista.

Mário Bolivar de Sá Freire, procurador da Justiça do Trabalho.

Rubens Maximiano de Figueiredo, membro do Ministério Público.

José Euvaldo Fontes Peixoto, diretor de Taquigrafia do Senado Federal.

Luiz Bricio de Abreu, jornalista.

Dr. Ubaldo Veiga, médico da Beneficência Portuguesa.

Senhoras:

Professora Jandira Pereira.

Maria Pimenta Leitão, esposa do Sr. Antonio Leitão, comerciante nesta praça.

Terezinha Martins Padula, secretária do Conservatório de Música de Bonsucesso.

Fizeram anos ontem:

Senhores:

Embaixador Francisco Negrão de Lima, ex-ministro da Justiça.

Meninas:

Iara Eunice, filha do major Augusto Scherer de Abreu, e da Sra. Raquel Beltrão Scherer de Abreu, e neta do deputado Heitor Beltrão.

HOMENAGENS

Mauro Carmo e o seu novo livro "Poesias" — De expressiva homenagem, intima e por isso mesmo encantadora, foi alvo na tarde de domingo, em Copacabana, na residência da Excelentíssima senhora D. Iracema Diva da Rocha, de tradicional família brasileira, nosso prezado companheiro da redação de A NOITE, Mauro Carmo, homenagem que envolveu, entretanto, sua senhora, D. Hercília de Paiva Carmo.

Foi pretexto para essa tarde inesquecivel o restabelecimento de Mauro Carmo de grave enfermidade de que fôra acometido e o próximo aparecimento de seu novo livro de poemas — "Poesia", onde reune trabalhos inéditos e as segundas edições de "Vagalume" e "Tu me ouvirás", êste último livro premiado pela Academia Brasileira de Letras com o prêmio Olavo Bilac.

Depois de um almôço em que ao champanha, foi posta em delicado destaque, num brinde a inspiradora do poeta e sua colaboradora, D. Hercilia de Paiva Carmo, houve uma hora de arte em que se fizeram ouvir as Exmas. senhoras Neyde Bivar Neves, espôsa do primeiro-tenente aviador Luis Pinhas Neves e Ielea Mendes Cavalcanti, espôsa do capitão de corveta Manoel Mendes Cavalcanti Filho. A senhora Neyde Bivar Neves, de deliciosa voz de soprano, cantou vários trechos das óperas preferidas do poeta e a senhora Ieléa Mendes Cavalcanti interpretou ao piano, de modo inconfundivel, personalissimo, Chopin.

Mauro Carmo disse, por fim, alguns poemas inéditos do seu livro "Poesia", dedicando essa audição a Exma. senhora D. Iracema Diva da Rocha.

A festa intima de inteligência e carinhosa expressão permitiu aos presentes momentos inesqueciveis.

O embaixador do México, Sr. Juan Manuel Alvarez del Castillo, ofereceu um jantar em homenagem ao artista de cinema, Artur de Cordoba.

REUNIÕES

Hoje, às 20,30 horas, em sua sede, haverá uma reunião do Conselho Diretor da Associação dos Ex-Alunos do Externato Pedro II.

— Sob a presidência do Dr. José Mário Caldas, reunir-se-á, amanhã, às 20,30 horas, o Centro de Estudos Médicos da Beneficência Portuguesa.

Haverá várias comunicações cientificas.

FESTAS

Comemorando o 56.º aniversário de sua fundação, o Clube de Regatas Vasco da Gama levará a efeito um baile, depois de amanhã, em sua sede náutica da Lagoa, Jardim Botânico.

NA A. B. I.

Realiza-se, hoje, às 17,30 horas, a habitual sessão de cinema de A. B. I., dedicada aos sócios e suas famílias.

CLUBE MUNICIPAL

Hoje, às 21 horas, haverá uma sessão de Bingo, no Clube Municipal.

CLUBE DO CINEMA

O Clube do Cinema realiza, hoje uma festa intitulada "Café Concerto 1900", com a participação de elementos de destaque em nossos meios artisticos. Na mesma ocasião, será prestada uma homenagem aos pioneiros do Cinema Nacional e Internacional.

INSTITUTO DOS ADVOGADOS

Amanhã, às 20,30 horas, o Instituto dos Advogados Brasileiros realizará sua XVIII sessão ordinária do ano.

No expediente, o Sr. Raul Floriano falará sobre o tema: "Campichi, advogado e conferencista".

FALECIMENTOS

Desembargador Raul Camargo — Faleceu em sua residência, na rua Bolivar n. 7, Copocabana, o desembargador, aposentado, Raul Camargo, que durante 18 anos, havia exercido o cargo de curador de Orfãos do Distrito Federal.

O extinto, que era membro de vários instituições religiosas e de beneficência, desfrutava em nossa sociedade de largo prestigio, dados os seus predicados de perfeito cavalheiro. O desembargador Raul Camargo publicou vários trabalhos de caráter juridico. Doou à Santa Casa da Misericordia uma fazenda em Paulo Frontin, onde foi fundado o Instituto que tem seu nome, destinado a crianças abandonadas.

O corpo do saudoso magistrado foi trasladado para a Igreja de Santa Luzia, onde ficou em câmara ardente. O enterro realizou-se no Cemitério de São João Batista. À memória do desembargador Raul Camargo foram prestadas muitas e expressivas homenagens.

IN MEMORIAM

No dia 27 do corrente, passa a data do falecimento do maestro Oscar Lorenzo Fernandez. Por esse motivo, o Conservatório Brasileiro de Música fará rezar missa pelo repouso de sua alma, às 10 horas daquele dia, no altar-mor do Mosteiro de São Bento.

MÚSICA

Quinteto Chigiano na A.B.C.

Segunda-feira, 6 de setembro, às 21 horas, no Teatro Municipal, realizar-se-á o único concerto do famoso conjunto italiano "Quinteto Chigiano". O conjunto se compõe de quarteto de cordas e piano.

Os sócios da "ABC" devem apresentar o ticket n. 8.

No programa, provàvelmente, Quinteto de Boccherini, Sonata a cinque de Malipiero e Quinteto de Brahms.

Escola Nacional de Música da Universidade do Brasil

O professor Carlo Zecchi, a convite da Diretoria da Escola Nacional de Música, realizará, na segunda quinzena de setembro, um curso extracurricular sôbre a "Execução Pianística em Função da Interpretação Musical".

A inscrição estará aberta até o dia 15 do próximo mês, sendo gratuita para os alunos da Escola. Aos estranhos será cobrada a taxa de Cr$ 1.000,00 (mil cruzeiros).

Orquestra Sinfônica Universitária

Em comemoração ao 25.º aniversário da Casa do Estudante do Brasil realizar-se-á no dia 29 do corrente, domingo, às 10 horas, no Salão Leopoldo Miguez, da Escola Nacional de Música, mais um concerto dêste já conhecido conjunto de jovens.

A regência estará a cargo do maestro Raphael Baptista e será solista a jovem Terezinha Navarro Serpa.

Este concerto será retransmitido pela Rádio Ministério da Educação, através do programa "Música para a Juventude".

Palavras Cruzadas

PROBLEMA N.º 1183

1	2	3	■	4	5	6
7			■	8		
9			■	10		
11			■	12		
	■	■	■	■	■	
13	14	15	■	16	17	
18			■	19		
20			■	21		
22						

HORIZONTAIS: — 1. Picante; muito caro — 7. Berne — 8. Víscera dupla — 9. Preposição que denota privação, carência — 10. Cólera — 11. Feminino de tan — 12. Rio da Suiça — 13. Despido — 16. Sapo das regiões do Amazonas — 18. Prefixo que significa três — 19. Maior — 20. Pedra do altar — 21. Liga — 22. Pegadas.

VERTICAIS: — 1. Afirmar categoricamente — 2. Hesitante — 3. Lôdo — 4. Cantiga — 5. Falará — 6. Angústias, tristezas — 14. Roge — 15. Camareiras — 16. Gostar — 17. Maltrapilho.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA N.º 1121 — HORIZONTAIS: cinema — feral — ar — mana — mar — viz — macia — sal — oca — orem — ur — siala — maracá.

VERTICAIS: if — nem — erário — maníaco — alar — lam — ramaria — ralear — soam — aro — mia — A. C.

LETRAS E ARTES

Quarto de século

De CELSO KELLY

ACOMPANHO, desde sua fundação, a Casa do Estudante do Brasil. Subi muitas vêzes os dois lances de escada da sede do largo da Carioca. Tenho assistido a inúmeras de suas realizações e à sua preocupação constante, o edifício próprio, onde sediou os seus serviços e onde dá, na medida do possível, uma demonstração efetiva da assistência que preconiza para a grande classe dos estudantes. Em verdade, essa palavra — assistência — cobre ambições cada vez maiores. Da assistência do teto e do alimento a tôdas as outras modalidades de assistência, desdobra-se um mundo de serviços e solicitudes, tão mais vultoso, quanto projetado em benefício de uma classe que vai a centenas de milhares de integrantes. O volume dos possíveis beneficiados e o porte dos programas assistenciais não devem, por sua proporção, acovardar ninguém: devem, ao contrário, servir de estímulos a muitos para que os objetivos venham a ser alcançados aos poucos, mas sempre caminhem para a consecução. O exemplo da Casa do Estudante do Brasil ilustra êsse ponto de vista: ali se presta inequivocamente assistência aos alunos de nossas faculdades. Em que proporção? Na proporção dos recursos que o heroísmo dos pioneiros tem conseguido recrutar. Mas ali está o exemplo; mais que o exemplo, a lição; mais que a lição dogmática, uma experiência, a abrir caminho a tôdas as boas vontades e a constituir, na eloqüência dos fatos, um apêlo permanente aos Podêres Públicos para a complementação da obra.

AO lado dêsse aspecto, que é o fundamental e intrínseco, outros poderiam ser apontados, especialmente nesta seção, consagrada às letras e artes: quero referir-me, de modo especial, à fidelidade da instituição em promover conferências, cursos e edições. Isso vem ocorrendo desde os primeiros tempos. Lembro-me bem do movimento que animou uma espécie de escola de altos estudos. Tenho em boa nota algumas conferências notáveis que ali se realizaram. Nomes de projeção formam a galeria dos que usaram da palavra naquele ambiente. Também boa contribuição à nossa bibliografia vem sendo dada pela editora da Casa, lançando obras dignas do melhor público. Em dois setores dominantemente, cursos, conferências e livros coincidem: no das ciências sociais e no das artes — o primeiro, perfeitamente compreensível nesta época, refletindo o interêsse universal pelos estudos nêsse domínio; o segundo, com seu lugar assegurado em qualquer período ou civilização. Ainda agora, neste ano em que a instituição celebra o seu quarto de século, Luis Heitor fará uma conferência sôbre a música e Carlos Flexa Ribeiro ministra um curso sôbre pintura moderna, duas autoridades nos respectivos assuntos, dois agradáveis conferencistas, dois eruditos mestres.

Bem valem, pois, os esforços dessa grande presidente que tem sido a senhora Ana Amélia Carneiro de Mendonça. Para uma entidade de estudantes, — o que importa dizer de elementos devotados à vida do espírito e na fase dos mais belos ideais — nenhuma figura poderia ser encontrada do que a de um poeta, com a sensibilidade aberta às mais legítimas conquistas humanas, e dotada, ao mesmo tempo, de um estranho senso de realidade. A Ana Amélia e aos seus colaboradores, dirigem-se as simpatias da Nação, ao têrmo de uma etapa tão bem transcorrida.

ARTE MODERNA

O Prof. Carlos Flexa Ribeiro, inaugurou, na Casa do Estudante do Brasil, um curso de três conferências, subordinado ao tema «Introdução à arte moderna». A segunda conferência, foi segunda-feira, e a última realizar-se-á no dia 27, sexta-feira.

REVISTA BRANCA

Em fins da semana, a «Revista Branca» inaugurou, no saguão da Biblioteca Nacional, a Exposição Comemorativa do VI Aniversário, distribuindo no ato os primeiros exemplares da Revista em cinco idiomas e de «Modernismo, Estudos Críticos».

EXCURSÃO A BAHIA

O Prof. Paula Barros, do Instituto Municipal de Belas Artes, velo da Bahia, após a realização da excursão que organizou para levar a Salvador um grupo de alunos daquele Instituto, empenhados em conhecer as preciosidades artísticas e históricas da primeira capital do Brasil. Foram fecundos os resultados dessa excursão, graças à boa orientação do professor de história das artes no Brasil.

A VITÓRIA DE SAMOTRÁCIA

O govêrno grego acaba de autorizar a cessão ao Museu do Louvre, de Paris, de um fragmento de estátua recentemente descoberto: um pedaço mutilado da «Vitória de Samotrácia».

Trata-se da palma de mão direita dessa obra-prima, que, como se sabe, entre suas mutilações sofreu a da cabeça e dos braços do corpo. Apesar de tudo, a «Vitória», descoberta na histórica cidade grega, é uma das maiores obras da estatuária de todos os tempos e uma das maiores riquezas do Louvre.

Em retribuição ao gesto do govêrno grego, o Museu do Louvre cederá à Grécia fragmentos de uma guirlanda do peristilio do templo de Arsirve, também da Samotrácia, e que consta de um friso representando dançarinas com mais um capitel ornado de cães superiormente trabalhados.

NAVEGAÇÃO

PARA INFORMAÇÕES E RESERVAS:

AG. MAR. INTERMARES 23-4883 A. GRACIOSO & FILHO
CHARGEURS REUNIS 43-1015 LTD.
COMP. COM. MARITIMA 23-2930 LINEA "C" AG. MAR. 23-6323
S. A. MARTINELLI 43-3333 RIO, S. A. 23-1818
LLOYD BRASILEIRO 23-1771 WILSON SONS & C.ª Ltd. 23-5363

As Companhias e Agências participam a SAIDA dos seguintes NAVIOS:

PARA A EUROPA

CHARGEURS REUNIS
1/9 CHARLES TELLIER — Las Palmas, Lisboa, Vigo e Havre
22/9 LOUIS LUMIERE — Las Palmas, Vigo, Le Havre
6/10 LAENNEC — Las Palmas, Lisboa, Vigo e Havre

COMP. COM. MARITIMA
21/9 PROVENCE — Bahia, Dakar, Barcelona, Marseille e Gênova
12/10 BRETAGNE — Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova
15/10 VERA CRUZ — Bahia, Recife, Funchal, Vigo e Lisboa

LLOYD BRASILEIRO
1/9 (x) LOIDE AMÉRICA — Vitória, Barra de Ilhéus, Salvador, Recife, Cabedelo (opcional), São Vicente, Havre, Dunquerque.

Londres, Antuérpia, Roterdam, Bremen e Hamburgo.
27/9 LOIDE HONDURAS — Vitória, Barra de Ilhéus (opcional), Salvador, Recife, Fortaleza (opcional), São Vicente, Casablanca, Gibraltar, Barcelona, Marselha, Nápoles, Livorno e Gênova.

A. GRACIOSO & FILHO LTD.
10/9 SESTRIERE — Las Palmas, Genova e Napoles
14/10 ALPE — Las Palmas, Genova e Napoles
4/11 SISES — Las Palmas, Genova e Napoles

LINEA "C" — AG. MAR. (RIO) S. A.
12/9 ANNA "C" — Bahia (P. V.) Palmas, Lisboa, Cannes e Gênova.

S. A. MARTINELLI
25/8 AMSTELLAND — Amsterdam e Hamburgo

PARA A ÁFRICA DO SUL

S. A. MARTINELLI
28/8 TJISADANE — Captown, Durban, Singapura, Hong-Kong e Japão

PARA O RIO DA PRATA

CHARGEURS REUNIS
7/9 LOUIS LUMIERE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
21/9 LAENNEC — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
5/10 LAVOISIER — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

COMP. COM. MARITIMA
9/9 PROVENCE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
20/9 SANTA MARIA — Santos, Montevidéu e B. Aires
30/9 BRETAGNE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

S. A. MARTINELLI
25/8 STRAAT MAKASSAR — Santos e Buenos Aires

A. GRACIOSO & FILHO LTD.
27/8 SESTRIERE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
29/9 ALPE — Santos e Buenos Aires
16/10 SISES — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

LINEA "C" — AG. MAR. (RIO) S. A.
2/9 ANNA "C" — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

PARA OS ESTADOS UNIDOS

LLOYD BRASILEIRO
19/9 (x) LOIDE CHILE — Vitória, Barra de Ilhéus, Salvador, Cabedelo, Trinidad, New Orleans e Houston

4/9 (x) LOIDE MÉXICO — Vitória, Barra de Ilhéus (opcional) Salvador (opcional), Cabedelo, Fortaleza, (opcional), Trinidad, Baltimore, Filadelfia e New York.

PARA O NORTE (Brasil)

LLOYD BRASILEIRO
25/8 RAUL SOARES — Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, São Luiz e Belém.

1/9 JANGADEIRO — Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Natal e Cabedelo

PARA O SUL (Brasil)

LLOYD BRASILEIRO
26/8 RIO DOCE — Santos, Rio Grande, Pelotas e Pôrto Alegre

TODAS AS DATAS ESTÃO SUJEITAS A ALTERAÇÃO
OS NAVIOS ASSINALADOS COM UM (x) NÃO TEM ACOMODAÇÕES PARA PASSAGEIROS

ANUNCIOS PARA ESTE INDICADOR
DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE DE "A NOITE"
Telefone para 23-1910 — ramais 59 ou 38

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS · NARIZ · GARGANTA
DIAGNÓSTICOS · TRATAMENTOS · OPERAÇÕES
3.ª 5.ª SABADOS · 15 às 19 HORAS
LARGO CARIOCA 5 - 1.º and. SALA 101
TEL. 22-0707 e 48-1292

DR. CARLOS F. DE ABREU
MOLESTIAS DAS CRIANÇAS
Av. N. S. Copacabana, 540-S. 304 (Pça. Serzedelo Corrêa) — 57-2492 das 15 hs. em diante. Res. 37-6027

DR. MOISÉS FISCH
DOENÇAS DE SENHORAS
VIAS URINARIAS
CIRURGIA
Assembléia, 98-7.º and. Tel. 22-1849

DOENÇAS DA PELE E CABELOS
Tratamento dos cravos, espinhas e eczemas. Extração definitiva sem marca dos pêlos do rôsto e verrugas. — Queda do cabelo
DR. PIRES Prat. hosp. Berlim. Paris. Viena. Nova Iorque
R. MEXICO 31-15.º Tel. 22-0425 De 3 às 18

DR. CARLOS KÓS
DOENÇAS E OPERAÇÕES
OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA
TRATAMENTO CIRURGICO DA SURDEZ
Cons.: Av. Almirante Barroso 72-9.º — Salas 911/12/13 — Telefone: 22-9483 — Residência: Telefone: 27-2331

Secretário-Administrativo
SALÁRIO INICIAL
CR$ 6.500,00

Entidade sediada nesta capital procura pessoa com habilitações para o exercício das funções de SECRETÁRIO ADMINISTRATIVO em Setor ligado à organização e administração de cursos, incluindo chefia de pessoal executivo. Os interessados, que deverão contar entre 25 e 35 anos de idade, ser brasileiros natos, falar e redigir fluentemente em português e inglês, serão submetidos a rigorosa seleção através de exames orais e escritos. A função oferece oportunidades de melhoria e deve ser exercida em expediente de 8 horas de trabalho (exceto aos sábados, em que o horário será de 9 às 12 horas, Cartas, de PRÓPRIO PUNHO, indicando:

a) idade,
b) nacionalidade,
c) empregos anteriores,
d) fontes de referência e
e) endereço, principalmente telefone para a Caixa, nêste jornal.

TESTE PERIÓDICO DE SAÚDE
INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS

Vindo à consulta não urinar antes. Baseado no teste de saúde, indicarremos como deve viver e qual o regime alimentar a seguir se pode ou não usar bebidas alcoolicas, fumar, acucar e doces etc. para ter uma vida equilibrada. Faça o TESTE DE SAÚDE, periódicamente e viva de acôrdo com as suas possibilidades.

Indicação de águas minerais — Regime alimentar.

ESTÔMAGO — FIGADO — INTESTINOS — DORES FIXAS — ESPASMOS — GASES — FEZES DESCORADAS E FINAS — DIARREIAS PERIÓDICAS, ETC. — RINS — DOENÇAS DO CORAÇÃO E VASOS — ARTERIOESCLEROSE.

NÃO FAÇA OPERAÇÃO DE CALCULOS E AREIAS DOS RINS E BEXIGA E DE URINAS TURVAS E FÉTIDAS, DÔRES E ARDENCIA AO URINAR, etc., sem primeiro fazer tratamento Hidro-mineral de Artritismo, na residência sem operação. Melhoras rápidas.

ÚLCERA GASTRO-DUODENAIS Dôres, azia, etc. Tratamento com melhoras rápidas, sem operações e sem aplicações de aparelhos elétricos.

CLÍNICA ESPECIALIZADA COM 25 ANOS DE PRATICA

PERNAS VARIZES, ÚLCERAS, ECZEMAS, EDEMAS.

Infiltrações duras. Erisipela e Flebites. Perturbações circulatórias das pernas. TRATA SEM OPERAÇÃO e SEM REPOUSO. Consultas de 9 às 12 e 14 às 18 horas, menos aos sábados. Operários de 9 às 12, têm 50% de abatimento.

RUA DO CARMO, 9-7.º AND. TEL. 52-4861 — RAIOS X

Dr. Brandino Corrêa
Doenças dos órgãos Genito-Urinarios ambos os sexos
RUA MEXICO 11 — 8.º andar, grupo 803 — às 14 oras —

CANSAÇO - PALIDEZ
VANADIOL

Sabe por que vive sem coragem, sempre indolente e sem fôrça? Sabe a causa do cansaço e da fraqueza? A anemia invadiu o seu organismo. Se quer ter fôrça e energia, ajude seu corpo com VANADIOL, o fortificante que fortifica, que é indicado como tônico do cérebro, dos nervos e dos músculos

Licenciado pela Saúde Pública e aconselhado pelos médicos ilustres

Todos compram...
VENHA TAMBEM COMPRAR QUASE DE GRAÇA NA NOSSA TRADICIONAL

QUINZENA DA ECONOMIA

Faça o que todos os previdentes já fizeram: — venha tambem aproveitar as vendas sensacionais de nossa tradicional QUINZENA DA ECONOMIA, comprando artigos bons e novos por preços arrazadores de liquidação. Esta é a época em que, à vista ou a prazo, TUDO AQUI VALE MENOS. SÓ SEU DINHEIRO VALE MAIS!

MAGAZIN LOUVRE
Rua da Carioca, 12-14

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua Rosário, 98. De 13 às 18 hs.

COMITÉ DE DIREITO COMPARADO

E'-nos solicitado a divulgação do seguinte:

O Comité Nacional de Direito Comparado, filiado ao Comité Internacional de Direito Comparado da UNESCO, realizará, no próximo dia 26, quinta-feira, às 17,30 horas, na Faculdade Nacional de Direito, sala Professor Alfredo Valladão, a sua vigésima sexta reunião mensal, sob a presidência do professor Haroldo Valladão.

O conferencista da tarde será o professor Henry de Vries, catedrático de direito comparado e estrangeiro da Faculdade de Direito da Universidade de Columbia, Nova Iorque, que falará sôbre: «Uma nova orientação do direito comparado».

O presidente convida para a reunião, além dos membros do Comité, os alunos do curso de doutorado e os juristas que se interessam pelos estudos comparatistas.

Com a única finalidade de liquidar um homem, três das piores quadrilhas do oeste vieram de três direções diferentes, dispostas a cumprir sua missão, a todo custo... — FOI ENTÃO QUE SURGIU

TIM HOLT Entre Dois Fogos

Leia em **O LOBINHO** N.º 157

Poderia o ÁGUIA AMERICANA impedir que o seu grande amigo, o batedor Dolan, fosse LINCHADO?

A CAIXA ROUBADA — Uma história fenomenal!

E MAIS:

* O Agente Secreto em TUMULTO NA BAVIERA
* Ken Shannon em AVENTURA NO BAIRRO CHINÊS
* Homem de Borracha em O MONSTRO DAS CHAMAS
* Kid Laço em LADRÕES DE MINAS
* MUTT E JEFF — Parque de Diversões — O Gato e os Pardais — Combatentes do Velho Oeste.

Tudo isso em **O LOBINHO** N.º 157

E POR APENAS CR$ 3,00 — À VENDA EM TODAS AS BANCAS

As Organizações Nelson e Agência Venâncio de Automóveis, no momento em que tôda a Nação se cobre de luto com a morte do grande estadista, que foi o presidente Getúlio Vargas, rendem a sua homenagem ao homem, cujo govêrno foi uma alvorada de justiça social e humana e cuja memória jamais se extinguirá no coração da pátria brasileira



Luis Cardoso da Silva

O ladrão era de casa...

Os moradores do morro da "Armação", prolongamento da "Vila Pereira Carneiro", em Niterói, já há algum tempo estavam em sobressalto. Embora a polícia estivesse ativa, um meliante que ali andava lograva sempre a melhor. E os roubos aumentavam sempre.

Afinal, os investigadores Cassibe e Manoel Barros resolveram tudo esclarecer. Fizeram algumas "pernoites" e conseguiram apanhar o misterioso visitante com a "mão na gamela". Ou, melhor, na ocasião em que procurava fazer um "serviço". Não era gente de fora. Apenas, o indivíduo Luiz Cardoso da Silva, de 27 anos, solteiro e que residia no próprio morro. Altas horas da noite, saía e, como fosse conhecido na localidade, agia com desenvoltura. Luiz Cardoso tudo confessou e está no xadrez.

... isso até me desmoraliza...

Um ladrão que não esquece a cara do intrujão

Já algum tempo, vinham as autoridades da Delegacia de Furtos, Roubos e Defraudações fluminense, envidando esforços para a prisão do assaltante da "Alfaiataria Triunfo", na rua General Castrioto, 500, em Niterói. Sábado último, foi preso João Batista Leite, vulgo "Bob Nelson", que deu o "serviço".

Esse mais: apontou como receptador da mercadoria o polonês Israel Horszenhut, dono da "Casa Francesa" nesta cidade, na rua Regente Feijó, 106.

Agora, fazendo-se acompanhar de um advogado, Israel apresentou-se àquela especializada, em Niterói. Acareados ladrão e comprador, êste negou houvesse comprado o produto do roubo.

— Você tem certeza de que foi a êste homem que você vendeu o roubo? — inquiriu o delegado Adalberto Garcia.

"Bob" escandalizou-se.

— Ora, doutor: — Então o senhor acha que eu, com vinte anos de "batente", vou esquecer um "cara"? Isso até me desmoraliza...

Israel tentou livrar-se da situação embaraçosa, e exclamou:

— "Seu" doutor, o senhor pode ir lá em casa ver se tem alguma mercadoria ou algum recibo dêsse sujeito...

Em vista do que acontecia, o delegado Garcia tomou as providências que se faziam necessárias para continuação do inquérito policial, devendo remetê-lo à Justiça.

SUICIDOU-SE O MARITIMO

O marítimo José Ramalho de Albuquerque, solteiro, de 40 anos, morador à rua Pedro Alves, 83, ontem, à tarde, em sua residência, suicidou-se, ingerindo forte dose de uma substancia tóxica. O comissário Nelson Hatten, de serviço no 12.º distrito policial, esteve no local e apurou que motivara o gesto extremo estar o marítimo sendo processado por luta corporal. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Atropelada e morta a colegial

Faleceu na madrugada de hoje, no Hospital Rocha Faria, a colegial Suely, de 12 anos, filha de Oswaldo Cardoso do Amaral, residente à rua Nova Orleans, 89, em Senador Camará. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal. A menor foi atropelada ontem, à noite, por um caminhão, próximo à sua casa.

O ÔNIBUS CAIU NO RIO

Teriam perecidos treze passageiros

BELO HORIZONTE, 25 (Da Sucursal de A NOITE) — Ao anoitecer do dia de ontem, na Rodovia Presidente Vargas, a 35 quilômetros da cidade, um ônibus da linha Juiz de Fora-Belo Horizonte quando se aproximava da capital saltou da estrada e caiu num rio. Segundo as primeiras notícias há 13 mortos e numerosos feridos.

Foi apaziguar e acabou assassinado

No morro da "Boa Vista", no Fonseca, em Niterói, o pintor Hilton Gomes de Carvalho, de 29 anos, solteiro, morador naquela localidade, encontrou a morte de forma violenta.

Uma discussão banal foi a causa. Antonio de tal teve uma questiuncula com um dos moradores do morro. Hilton procurou intervir para apaziguar os ânimos. Antonio não gostou. Munido de ponteaguda faca, golpeou-o fundo no baixo ventre e fugiu. A vítima, recolhida ao Hospital "Antonio Pedro", veio a falecer. Do caso, teve conhecimento o investigador Valdemar Apolinário Ribeiro, da delegacia de Costumes, que está no encalço do agressor. O cadáver foi recolhido à morgue policial de Niterói.

Feridos socorridos pela Assistência

Saiu ferido na refrega em frente à "Rádio Globo", entre populares e os militares que guarneciam aquela emissora, o comerciário Rubens Dutra de Carvalho, de 26 anos, casado, brasileiro, residente na rua Itapicuru Coelho, 152, em Tomaz Coelho. A vítima recebeu um ferimento de raspão na cabeça, produzido por projetil de arma de fogo. Foi medicado no Posto Central de Assistência de onde se retirou após os curativos.

— Ari Gonçalves Bastos, de 28 anos, solteiro, estudante e ferroviário, residente na rua Haddock Lobo, 45, sobrado, foi ferido por estilhaço de granada, ontem, na avenida Rio Branco, em frente ao Hotel Avenida. Isto ocorreu quando populares entraram em choque com os soldados da Polícia Especial.

— Em consequência de um tiroteio no morro do Jacarezinho promovido por diversos indivíduos, saiu ferida na coxa esquerda, à bala, a menina Elza, de 9 anos, filha de José Ferreira, residente na rua Projetada, 14. A menina foi socorrida no Posto de Assistência do Meier, e, em seguida, internada no H. P. S.

— Com um ferimento penetrante no tornozelo esquerdo, produzido por projetil de arma de fogo, foi medicado, ontem à noite, no Posto Central de Assistência, o operário Miguel Guimarães, de 16 anos, solteiro, brasileiro, residente na Travessa Benevolência, 52, na Vila da Penha. Ocasionou o ferimento um disparo feito por um soldado da Polícia Militar.

— Na rua Visconde de Niterói, em frente ao Hospital Barata Ribeiro, foi ferido a bala o operário Alberto da Silva Ribeiro, de 26 anos, solteiro, residente na rua Visconde de Niterói, 1038. A vítima apresentava fratura com perfuração do maxilar inferior. Medicada no Posto Central de Assistência, foi, em seguida, internada no H. P. S.

AGARRADO E ROUBADO

Durante uma manifestação pública havida, ontem, na rua dos Romeiros, na Penha, o comerciário Joaquim Oliveira, morador na rua México n.º 46, apartamento 907, foi agarrado por vários indivíduos que lhe roubaram a carteira contendo uma cédula de mil cruzeiros e um anel de ouro. O lesado apresentou queixa ao comissário Clertan Arantes, de serviço no 21.º distrito policial.

Espancado um fotógrafo da "Ultima Hora"

Trabalhava o mesmo no Largo São Francisco, focalizando flagrantes das agitações

S. PAULO, 25 (Da Sucursal de A NOITE) — Todos os vespertinos paulistanos, bem como o matutino "Diário Popular", tiram edições especiais no dia de ontem, focalizando os graves acontecimentos que agitaram todo o país.

O fotógrafo Carlos Provenzano Contreras, de 22 anos, solteiro, que trabalha no vespertino "Ultima Hora", quando fixava flagrantes dos acontecimentos do Largo São Francisco, diante da Faculdade de Direito, foi atacado por elementos da polícia civil. Além de ficar ferido, o repórter-fotógrafo teve a sua máquina arrancada das mãos, sendo baldados os seus esforços para reavê-la.

Carlos Provenzano foi medicado no Pôsto Médico da Assistência, prestando, em seguida, declarações no inquérito instaurado sôbre o fato.

INVADIDA A ALFAIATARIA

O alfaiate José Guedes, estabelecido à Praça da República número 237, queixou-se, ontem, à tarde, ao comissário Delgado Mota, de serviço no 10.º distrito policial, que durante uma manifestação de populares, naquela praça, sua alfaiataria foi invadida, tendo desaparecido vários cortes de fazenda. Avalia o seu prejuizo em mais de 50 mil cruzeiros.

MATOU A FILHA E SUICIDOU-SE

Não resistiu à miséria em que se encontrava

S. PAULO, 25 (Da Sucursal de A NOITE) — Impressionante tragédia ocorreu na noite de ontem, na modesta casa n.º 26 da rua Silvada, na Freguesia do O'.

A jovem Maria de Lourdes, 24 anos, solteira, viveu durante alguns anos em companhia de José Ananias, de quem teve uma filha — Maria Inês — que tinha agora cinco anos. Há pouco tempo, porém, José Ananias morreu, deixando a desventurada mulher e a filha na mais negra miséria.

Por várias vezes, Maria de Lourdes tentou trabalhar, para poder prover a sua e a subsistência da filha. Encontrou, justamente por ter em sua companhia a criança, sempre a maior dificuldade.

Desesperada, resolveu morrer. Mas levaria consigo, também, para que não ficasse sofrendo no mundo, a sua não menos infeliz criança.

E foi o que fez ontem. Comprando forte corrosivo, envenenou a criança e, em seguida, ingeriu o resto.

Algum tempo depois, um vizinho foi encontrar o cadáver de Maria de Lourdes e o de sua pequenina filha.

A polícia teve conhecimento do fato e instaurou inquérito.

José Antonio Alamino

NÃO RESISTIU AO CHOQUE

Tentou contra a vida quando soube da morte do presidente Vargas

SÃO PAULO, 25 (Da Sucursal de A NOITE) — O espanhol José Antonio Alamino, de 50 anos, casado, quando soube da morte do presidente Getulio Vargas, não resistindo ao choque que isso lhe causou, desfechou um tiro no peito, desesperado como se encontrava.

Foi a vítima internada no Hospital das Clinicas, onde ainda se encontra, inspirando seu estado sérios cuidados.

"MORREU O MEU GUIA"

Procurando obter melhores informações sôbre o impressionante acontecimento, estivemos na residência do sincero carpinteiro, na rua das Pedreiras, 100, no bairro da Penha.

Fomos atendidos pelos seus familiares, que se encontravam desolados. Um filho de Alamino falou:

— Logo que soube da morte de Vargas, papai ficou desesperado. E esse seu desespero levou-o a sair para a rua, completamente desorientado, o que demonstrava bem o seu estado de espírito. Falou com várias pessoas e disse que talvez não pudesse suportar o desaparecimento do presidente, que era o seu guia, e a quem a classe humilde tanto deve. E retornando para casa, burlando a nossa vigilancia, papai tentou contra a vida, desferindo um tiro de garrucha no peito. Ao ser transportado para as Clinicas, êle ainda teve fôrças para dizer: "Salve, Getulio!" É muito sincero, o meu pai...

AGREDIDA PELO MARIDO

Hilda Tavares Pereira, de 19 anos, moradora à rua Filomena Nunes n.º 657, apartamento 201, ontem, à noite, queixou-se ao comissário Clertan Arantes, de serviço no 21.º distrito policial, de que fôra agredida a sôcos e pontapés pelo seu marido, também de 19 anos e que se acha desempregado. Adiantou a vítima que motivara a agressão ter a mesma dito ao esposo que êle estava muito indolente e não procurava emprego. O agressor fugiu.

Atropelou nove militares

S. PAULO, 25 (Da Sucursal de A NOITE) — Grave desastre ocorreu na tarde de ontem, quando graves acontecimentos abalavam a capital paulista. Cêrca das 19 horas, Darci Carneiro, bastante embriagado, perdeu a direção do auto de chapa n.º 2-46-18, que dirigia e, na rua Bittencourt Rodrigues, subindo sôbre a calçada, foi atropelar e ferir gravemente nove soldados da Fôrça Pública, que ali estavam de prontidão.

Os militares foram hospitalizados, sendo o motorista detido e autuado em flagrante.

Atropelado

O auto, chapa, 12-19-09, atropelou, ontem, à noite, no largo da Glória em frente ao relógio, Jorge Bento de 26 anos, solteiro, operário, residente na rua Padre Manso, 35, ocasionando-lhe fratura exposta da perna esquerda, e um homem de côr branca, de 35 anos presumiveis, trajando calça azul e camisa branca que sofreu fratura do crânio e fratura exposta da perna esquerda. Ambos foram medicados no Pôsto Central de Assistência, e, em seguida, internados no H. P. S.

"Totoca" está em cana

Celso Gregório da Silva, de 23 anos solteiro e morador nesta cidade, no morro da Candelária, tem falta de um dos olhos. E, conhecendo o antigo rifão "na terra dos cegos quem tem um olho"..., resolveu procurar o Asilo dos Cegos, em Niterói, no bairro de Santo Rosa, e conseguiu um emprêgo, ou, melhor, uma oportunidade para "operar".

"Totoca" como é mais conhecido Celso, desde logo entrou em atividades. Lançou mão da importância de mil e quinhentos cruzeiros, roupas e outros objetos e ia levando tudo para cá. O administrador do asilo, que não é cego após observar muito o "Totoca" que se deixou ficar ali para não despertar suspeitas, correu à polícia e tudo contou ao Sr. Aristides Brione, chefe da Seção de Furtos e Roubos. Prêso, "Totoca" confessou. Vai ser processado.

Varejado o órgão comunista

BELO HORIZONTE, 25 (Da Sucursal de A NOITE) — A polícia desta capital varejou hoje a redação do "Jornal do Povo", órgão comunista local. Foram presos o gerente e o redator-chefe do citado periódico.

TRAGÉDIA NO QUARTO DO HOTEL

— "Agora espero viver sempre ao lado de minha mulher"

S. PAULO, 25 (Da Sucursal de A NOITE) — Atacado de tuberculose, Geraldo Petronilho Siqueira, 26 anos, veio de Minas para esta capital, a fim de tratar-se. Esteve internado no Hospital Miguel Pereira, onde, contudo, foi desenganado.

Sabendo que pouco tempo lhe restava de vida, Geraldo Petronilho resolveu dar cabo de sua existência. Falou com sua espôsa, Itacira Siqueira, 19 anos, que resolveu, então, morrer com êle.

E foi assim que, na tarde de ontem, o gerente do Hotel da Estação do Braz, na rua Domingos de Paiva, 48, foi encontrar o casal morto sôbre a cama do quarto que algumas horas antes havia tomado. Suicidaram-se tomando forte dose de formicida. Para a polícia, Geraldo deixou uma carta:

"Nunca fui feliz na minha vida, pois sempre fui obrigado a viver longe de minha mulher. Espero, porém, na morte, nunca mais dela me separar". E assinou.

ESPANCAVA A ESPÔSA

E acabou baleado pelo cunhado

O oficial da Marinha de Guerra, José Francisco Marques, de 39 anos, é casado com Rute Cardoso Marques, a quem frequentemente infligia maus tratos. Reside o casal, no Porto do Velho, em São Gonçalo, na rua João Batista, 152. Tais desentendimentos chegaram ao conhecimento de Aloisio Gonçalves Eira, irmão de Rute e morador naquela localidade, na rua Lourival Matos, 40. Houve, então, acalorada discussão, em tôrno do caso, entre os dois homens, que passaram a odiar-se. Ontem, o oficial de Marinha defrontou-se com o cunhado nas vizinhanças da habitação deste. Veio à baila a questão. Troca de palavras e Aloisio, sacando de um revólver, por duas vezes, alvejou o cunhado. Este, alcançado no torax e no parietal direito, caiu por terra a esvair-se em sangue, enquanto o criminoso fugia. Uma ambulância removeu-o para o Hospital de São Gonçalo, estando a polícia local no encalço de Aloisio.

Godofredo Bento dos Santos

SANGUINÁRIO

Assassinou a vizinha grávida, que defendia o espôso

A Sra. Alba Nascimento da Silva, que residia em Niterói, no bairro da Engenhoca, conforme A NOITE divulgou, quando pretendia defender o espôso, num ataque traiçoeiro de Godofredo Bento dos Santos, operário do Loide e seu vizinho, foi atacado por êste. A vítima, que estave em gestação, removida para o Hospital Antônio Pedro, instantes depois, morreu, tendo o crime provocado repulsa no local.

Foram realizadas diligências para a prisão do culpado, sem resultados positivos. Agora uma caravana da Delegacia de Vigilância e Capturas, orientada pelo agente Pedro Vale, conseguiu localizar e prender o criminoso, que, aliás, já estava sob pedido de prisão preventiva, determinada pelo titular da Segunda Vara Criminal de Niterói. O sanguinário foi recolhido à Casa de Detenção.

Atingido por pedras o investigador

Apresentando ferimentos na mão esquerda foi socorrido, ontem à noite, no Hospital Getúlio Vargas, o investigador número 1237, componente da guarnição da R. P. 55, o qual foi atingido por pedradas quando se encontrava em serviço na rua dos Romeiros na Penha.

[illegible] São Paulo

CONTINUAÇÃO DA [illegible] PÁGINA

trabalhadores é a defesa das garantias constitucionais, da liberdade individual, da liberdade de imprensa, da autonomia e liberdades sindicais. Não recuaremos um passo na nossa luta em favor das reivindicações dos trabalhadores, porque estamos confiantes na responsabilidade que pesa sôbre os nossos ombros. As fôrças econômicas e políticas que se chocam, no campo nacional, ansiosas pela conquista do poder, no momento em que desaparece, tràgicamente, o chefe do govêrno nacional, não vêem ou não sentem, como nós sentimos de perto, as angústias e os sofrimentos do povo, sufocado pela alta constante do custo de vida, anulando as últimas conquistas sociais, inclusive o salário mínimo. E por que temos êsse contacto direto com a massa operária, e por que sentimos e compreendemos a responsabilidade que pesa sôbre os nosso organismos sindicais é que conclamamos os trabalhadores do Brasil para que a nossa unidade possa ser, neste momento difícil e grave que a Pátria atravessa, a grande fôrça que assegurará o prosseguimento da normalidade constitucional, contra qualquer cerceamento das liberdades publicas num ambiente de tranquilidade e de ordem. Permaneceremos em assembléia permanente e, assim, as nossas decisões serão tomadas de acôrdo com o desenrolar dos acontecimentos sempre com o objetivo de bem servir os trabalhadores e à causa pública".

A noite, com a presença de mais de cinquenta presidentes de sindicatos de operários, houve nova reunião no Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias Gráficas, sendo dado um voto de pesar pelo falecimento do presidente da República.

A passeata de pesar

SÃO PAULO, 25 (Da Sucursal de A NOITE) — Concorrida passeata, promovida expontaneamente por grande número de populares, após percorrer as principais artérias da cidade, postou-se em frente à sede do Partido Trabalhista, onde vários oradores se fizeram ouvir. Representantes da agremiação partidária, ostentando sinal de luto nas lapelas e braços dos trajes, solenemente, receberam os manifestantes, convidando-os a participarem da concentração que seria levada a efeito na Praça da Sé. Nesta altura, breves alocuções feitas por dirigentes petebistas concitavam os populares a manterem a devida calma, pois, inúmeras depredações assinaladas no trajeto da passeata até aquêle local, constituiam atos considerados subversivos. O hino Nacional foi entoado pelos presentes que ostentando o pavilhão brasileiro e um retrato do presidente Getúlio Vargas, encaminharam-se à Praça da Sé, onde se reuniram a milhares de trabalhadores que comentavam o infausto desaparecimento do Chefe da Nação.

Os distúrbios

SÃO PAULO, 25 (Da Sucursal de A NOITE) — Antes, durante e depois da concentração de populares na Praça da Sé, em frente à Catedral, verificaram-se lamentáveis ocorrências que vitimaram mais de uma dezena de pessoas. Tiroteios, tumultos e correrias registrados, apesar do rigoroso policiamento levado a efeito, fizeram com que fossem medicados no Pronto Socorro Municipal, as seguintes pessoas: Hildefonso da Silva (30 anos, solteiro, oficial de Justiça), recebeu um tiro na perna, que deverá ser amputada tal a gravidade da lesão; Oscar Medeiros (30 anos, casado, investigador do Departamento de Ordem Política e Social) ferido por um tiro que lhe perfurou uma perna; Waldemar Costa (20 anos, solteiro) atingido por uma bala no pé; Adir de Souza (23 anos, solteiro), João Batista, Benedito Elpidio da Silva, Guilherme Araujo, Orlando Silva Soares, além de outros, cujos nomes, diante da confusão reinante não foram anotados.

Em frente ao Palácio 9 de Julho, os manifestantes foram dispersados pela polícia, que utilizou bombas lacrimogêneas, as quais feriram alguns populares. Nessa ocasião, discursava o Sr. Wladimir de Toledo Piza, dirigente do P. T. B. paulista e candidato à sucessão governamental. Mesmo diante dos protestos de parlamentares que lá se encontravam, a violência policial, face aos animos exaltados, prosseguiu. Chamou a atenção do público postado defronte à Câmara Estadual, incidente surgido entre os parlamentares Conceição Santamaria (PTB) e Cid Franco (PSB), tendo o primeiro impedido que o representante socialista fizesse uso da palavra. Para tanto, gritava com todo o pulmão, ininterruptamente: — "Não fala Chacal", "Não fala hiena!"

Fala Lucas Garcez

S. PAULO, 25 (Da Sucursal de A NOITE) — A propósito da tragédia que abalou o país, falou o governador Lucas Nogueira Garcez à nossa reportagem: — "O Estado de São Paulo tomará tôdas as providências para que sejam prestadas as honras que cabem a um presidente da República, visto que o Sr. Getulio Vargas desapareceu no exercício de suas funções." Essas palavras, proferidas com profunda emoção e singeleza, partiam, de fato, do coração de S. Excia., pois notamos que seus olhos se encheram de lágrimas.

O prefeito municipal, em exercício, Cel. Porfírio da Paz, deu o seguinte testemunho: — "Lamento profundamente o desfêcho doloroso do episódio que agitou a Nação. Poderia ter sido outro o fim e não o que se constata agora. Apesar de tudo, eu creio na consciência cívica daqueles em cujos ombros pesa a grande tarefa de dar rumo certo às coisas e dizem respeito aos supremos interêsses da Pátria.

COMUNICADOS FUNEBRES

MARIA DOMINGOS RODRIGUES

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Nathalia Rodrigues Machado, esposo, filho e tias e mais família, na impossibilidade de agradecerem pessoalmente a todos os que confortaram por ocasião do passamento de sua idolatrada mãe, sogra e avó MARIA, comparecendo ao seu sepultamento e enviando coroas, flores e telegramas de pêsames, vêm manifestar o seu mais profundo reconhecimento, convidando-os ao mesmo tempo para a missa de 7.º dia que farão celebrar amanhã, quinta-feira, dia 26 do corrente, às 8 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária.

MARIA DOMINGOS RODRIGUES

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ A Cabaça Grande — Restaurante — J. Machado e seus auxiliares agradecem a todos as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento da saudosa sogra do proprietário MARIA DOMINGOS RODRIGUES e convidam seus clientes, parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que, por sua alma, será celebrada amanhã, quinta-feira dia 26 do corrente, às 8 horas, na Igreja da Candelária, antecipando seus agradecimentos aos que comparecerem a esse ato religioso.

Maria Canesso de Assis

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Manuel Adão Macedo, Rosa de Assis Pereira, José Maria Fernandes Pereira e filho, Nair de Assis Pereira, Bernardino Fernandes Pereira e filhos, Geny de Assis Monteiro e filhos, agradecem sensibilizados as homenagens prestadas por ocasião do falecimento de sua mãe, sogra e avó MARIA CANESSO DE ASSIS e convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia que se realizará no dia 26, quinta-feira, às 9 horas, na Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, na rua do Rosário.

Club de Regatas Vasco da Gama

CONSELHO DELIBERATIVO

Para os devidos efeitos, participo aos Srs. Membros do Conselho Deliberativo que, por motivo de fôrça maior, a reunião a que se refere a convocação feita para 25 do corrente se realizará no dia 30 dêste mês, no mesmo local.

Rio, 24 de agosto de 1954.

(a) JOSÉ DO AMARAL OSÓRIO,
Presidente em exercicio

TEATROS e BOITES

TEATRO DULCINA
(Ex-REGINA) — Ar condicionado perfeito — Tel. 32-5817
HOJE, AS 21 HORAS
DULCINA e ODILON
na 7.ª SEMANA de
"O homem da minha vida"
de MICHEL DULUD, trad. de BANDEIRA DUARTE
(ULTIMOS DIAS) Dia 10 de setembro: "HELENA DE TROIA"

AIDA GARRIDO
ÚLTIMAS SEMANAS!
DONA XEPA
de PEDRO BLOCH
A CAMINHO DAS 600 REPRESENTAÇÕES!
RIVAL
HOJE — AS 21 HORAS

EVA NO SERRADOR
HOJE — AS 21 HORAS
"HISTORIA PROIBIDA"
Engraçadíssima comédia de Manoir e Verhylle. Trad. de Miroel Silveira, extraída de um conto de Boccacio
No elenco: MANUEL PERA
Mis-en-scène de José Maria Monteiro. Cenários e figurinos de Nilson Pena. Rigorosamente proibida até 13 anos
Bilhetes à venda a partir das 11 horas

TEATRO GINASTICO
Av. Graça Aranha, 187
TEL. 42-4090
TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA
Temporada oficial — PRE-ESTREIA, 1.º DE SETEMBRO
"ASSIM É SE LHE PARECE", de Pirandello
Destacando CLEYDE JACONIS — PAULO AUTRAN — WALDEMAR WEY — CELIA BIAR — MARINA — FREIRE E RENATO CONSORTE
SO' 15 DIAS! A SEGUIR: "ANTIGONE", de Anouil e "PEDIDO DE CASAMENTO", de Tchecov.
Reservas de assinaturas: só até o dia 24. Na Bilheteria ou pelo telefone: 42-4090

TEATRO DE BOLSO
Reservas: 27-1037
Só depois das 13 hs. de 3.ª-feira a domingo
"SUA EXCIA. EM 26 POSES"
De TEÓFILO DE VASCONCELOS e SILVEIRA SAMPAIO
HOJE — AS 21 HORAS
AOS SABADOS, VESPERAIS AS 16 HORAS

Carlos Machado apresenta
Teatro JARDEL
TEL. 27-8772
Silva Filho
Muito Vedette!
de BRICIO DE ABREU
GRANDE ELENCO!
Lili Marlene
com as atrações de "SATAN DIRIGE O ESPETACULO"
LEONE ALEX - LINO GARENZIO - GERARD MARCEAUX do Follies Bergeres
HOJE — AS 20 E 22 HORAS

SEXTA-FEIRA — AS 20 E 22 HORAS
AS URNAS VÃO ROLAR
MESQUITINHA O INIMITAVEL
A ESTRELA DAS ESTRELAS! MARA RUBIA
Atrações NUNCA VISTAS NO TEATRO DE REVISTA!
RECREIO

Beguin BOITE DO HOTEL GLORIA apresenta
HOJE e todas as noites
SENSACIONAL SHOW de SILVEIRA SAMPAIO
MUSICA DE GUIO DE MORAIS
NO PAIS DOS Cadillacs

NIGHT and DAY, A BOITE DOS ASTROS
ULTIMOS DIAS do grande êxito da revista
"SUA MAJESTADE O AMOR"
e da famosa orquestra espanhola
CASSINO DE SEVILLA
que ainda atuará no CHÁ DANÇANTE de 4.ª a 6.ª-feira.
SEXTA-FEIRA — Estréia do "show" fantasia de Luiz Iglezias
"INFLAÇÃO DE MULHERES"
Reservas: 42-8119 e 32-9363

Beguin BOITE DO HOTEL GLORIA
apresenta DIARIAMENTE
DAS 21,30 AS 23,30 hrs.
JANTAR-DANÇANTE
PREÇOS A LA CARTE SEM COUVERT
com DOLORES DURAN
CATULO de PAULA
MARTHA JANNETE
e o CONJUNTO DE GUIO DE MORAIS

CASA FUNDADA EM 1929
CAIXA POSTAL N.º 197
END. TELEGRÁFICO "SIR"

COMISSÕES, CONSIGNAÇÕES, CONTA PRÓPRIA E REPRESENTAÇÕES

SOUZA FILHO & CIA.

RUA BENEDITINOS, 26

ESCRITÓRIO: TELEFONE 23-2967
ARMAZEM: TELEFONE 23-1240

— RIO DE JANEIRO —

25 DE AGOSTO, A DATA NACIONAL DO URUGUAI

"Com liberdade, não ofendo nem temo" — Artigas, o construtor da independência uruguaia — Um país que serve de exemplo a todos os povos livres do mundo — Uruguai, modêlo de democracia

Hoje, 25 de agosto, o povo uruguaio comemora sua data nacional. Neste mesmo dia, em 1825, foi proclamada a independência da pequena porém heróica nação, cujo nível de cultura e nobres sentimentos são um exemplo para o continente Sul-Americano.

Várias fases compreende, sempre, a evolução do processo revolucionário emancipador dos povos dependentes. Preliminarmente, as circunstâncias geradas pelo próprio desenvolvimento da comunidade, sob os seus mais variados aspectos, determinam um estado de inquietação, de inconformismo: a nação que surge, adquirindo fisionomia própria, não pode mais tolerar o desfiguramento causado pelo jugo de uma outra nação. A idéia da liberdade começa, então, a trabalhar na alma popular. Surgem os arautos da nova era, os pioneiros da Independência, muitos dos quais pagarão com a vida a ousadia de rebelar-se contra o poder constituído; é a fase dos filósofos, dos poetas, dos panfletários e dos mártires do movimento de libertação nacional.

Daí por diante, a coletividade toma consciência de sua unidade social, adquirindo, ao mesmo tempo, um pensamento político definido; tôdas as idéias, tôdas as vontades passam a girar, invariavelmente, em tôrno do ideal máximo de Independência da Pátria. Êsse grande ideal é o dínamo, a fôrça misteriosa, imponderável em si mesma, todavia, nitidamente sensível nos seus efeitos, impulsionando para a frente, os grupos de guerrilheiros, que se transformam rapidamente em exércitos organizados, na luta sem tréguas, que só terá fim quando cessar a última resistência à idéia que refulge no brilho de suas baionetas e grita pela bôca de seus canhões.

Posteriormente, após a vitória total e o reconhecimento do fato consumado, surge o sentimento de responsabilidade no exercício da liberdade e no dever sagrado de conservá-la, como patrimônio precioso que é.

Evidentemente, nem todos os povos seguem rigorosamente êsse processo evolutivo. Fatores diversos influem na sucessão dos fatos históricos; mas a aspiração de liberdade constitui, sem dúvida o denominador comum de quantos sentiram a necessidade de afirmar-se como nação soberana, no cenário do mundo.

Na história do Uruguai êsse sentimento de liberdade vibra sem cessar, como acorde onipresente na sinfonia de acontecimentos heróicos, festivos, lutuosos, de grande repercussão ou que assinalam a vida humana em sua rotina quotidiana. Nos momentos dramáticos, nas horas de dor ou nos períodos felizes, em meio das crises ou nas épocas tranquilas, nos festejos públicos ou nos serões familiares, na mansão do rico ou na casa do pobre, nas escolas, nas fábricas, nos grandes centros urbanos ou nas campinas onde o gaucho se larga em vertiginosas corridas — a liberdade reina, no Uruguai, como soberana respeitada e querida.

"Com liberdade, não ofendo e nem temo" — pode dizer, como sempre o fez, o modêlo de democracia que é o Uruguai.

Neste dia, em que se comemora tão grata efeméride, avulta em nosso pensamento a figura de Artigas, o construtor da Independência uruguaia que arrebatou, com suas virtudes cívicas e sua capacidade de chefe, as multidões de gauchos, que tudo abandonaram — suas famílias, seus com sua virtudes cívicas e sua gado — para segui-lo na heróica jornada.

Em 4 de abril de 1813, Artigas declarou solenemente, na Câmara dos Deputados de todos os povos da "Banda Oriental": "Minha autoridade emana de vós todos e ela cessa por nossa presença soberana". Assim, o herói nacional, a quem todos confiavam irrestritamente os destinos da Pátria, dava uma bela e imorredoura lição de desprendimento e cargos e honrarias, colocando acima de quaisquer poderes os mandatos do povo, demonstrando que em tal conduta democrática se encontrava "o fruto de suas ânsias e desvelos e o prêmio de todos os seus sacrifícios e afãs". Afirma Artigas que "os povos devem ser livres". E acrescenta: — "O freio da Constituição deve ser a salvaguarda do direito popular".

Os mais ilustres uruguaios, reunidos na Flórida, em 25 de agôsto de 1825, em sessão solene, declararam a Independência Nacional, adotando a forma republicana de govêrno e o sistema representativo popular; concomitantemente, tomam outras medidas, abolindo a escravatura afirmando a igualdade dos cidadãos perante a lei, a liberdade de pensamento e de consciência.

A primeira carta constitucional teve enorme repercussão na jurisprudência continental. A partir de 1905, os mais altos princípios de solidariedade humana, começam a ser assegurados em lei. Intensifica-se o ensino, em todos os graus, totalmente gratuito; a pena de morte foi abolida, pouco a pouco, as bases da legislação trabalhista são lançadas; organiza-se o país industrialmente; nacionalizam-se instituições e serviços públicos; concretiza-se a previdência social.

Considerável extensão do território uruguaio recebeu milhares de colonos, submetidos a tratamento adequado, através de leis especiais, apurados durante anos de estudos e de experiências sociais e agrícolas. Foram criados os Conselhos de Salários, nos quais têm igual representação, ao lado dos representantes patronais, os delegados das classes trabalhadoras, com o Estado.

O desenvolvimento da produção, é estimulado através de bem organizado sistema de créditos, que permite a instalação de novas emprêsas e fornece o necessário apôio aos empreendimentos em funcionamento. A classe operária recebe, sob várias formas, o necessário para manter um nível de vida que lhe permite prover suas necessidades físicas, intelectuais e morais.

O Uruguai, enfim, é um país que merece a maior atenção dos estadistas e estudiosos dos problemas nacionais e internacionais, pois tanto do ponto de vista político ou social, como sob o prisma econômico, apresenta valiosos ensinamentos, de inestimável utilidade para a solução de tais problemas.

Pela sua contribuição à cultura e desenvolvimento geral dos povos, o Uruguai é credor, por isso mesmo, das mais sinceras e fraternais homenagens no dia de sua Independência.

[illegible] andar do majestoso "Edifício 19 de Abril", à Avenida Rio Branco n.º 20, esquina da rua Mayrink Veiga, funciona a CAMARA DE COMERCIO URUGUAYA DEL BRASIL", instituição fundada em 1934 e que possui filiais em todos os Estados do Brasil.

A data "19 de Abril" é muito grata ao nobre povo uruguaio, pois relembra o episódio histórico dos bravos "Treinta y Tres Orientales" que desembarcaram a 19 de Abril de 1825 na praia de Agraciada, dando começo à luta final pela emancipação do país e que culminou a 25 de agosto do mesmo ano, com a Declaração da Independência.

ESCRITORIO:
Rua dos Andradas, 81 - 1.º
TELEFONES: 43-5668 e 43-5391
ENDEREÇO TELEGRAFICO BOVI

OLIVEIRA IRMÃOS & CIA LTDA.

RIO DE JANEIRO

VACINAS MANGUINHOS

para uso veterinário

Produtos Veterinários Manguinhos Ltda.

Caixa Postal, 1420 — RIO DE JANEIRO

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS NA R. O. DO URUGUAI

GERONA & CIA. LTDA.

Paraguai, 1638 — Montevidéu

S. U. N. E. Y. S/A

Sociedade Uruguaia - Négocios - Exportação - Importação

SAUDAMOS AOS REPRESENTANTES OFICIAIS E À COLONIA URUGUAIA, AQUI RADICADA, EM SUA DATA MAGNA

CASA MATRIZ:
25 DE MAYO, 731/7 — MONTEVIDÉU — URUGUAI

FILIAIS
BUENOS AIRES — ARGENTINA
ASSUNÇÃO — PARAGUAI

CONTA COM 39 AGENCIAS NAS PRINCIPAIS PRAÇAS DOS CINCO CONTINENTES





LIGANDO AGORA RIO DE JANEIRO, S. PAULO E PORTO ALEGRE A BUENOS AIRES E VICE-VERSA, INDEPENDENTE DA LINHA ENTRE AS REFERIDAS CIDADES BRASILEIRAS E MONTEVIDEU. OFERECE A VARIG NAS VIAGENS À GRANDE METRÓPOLE ARGENTINA, AQUELE MESMO PADRÃO TRADICIONAL DE SERVIÇO QUE O NOSSO PÚBLICO TÃO BEM CONHECE.

Serviços Aéreos VARIG

INFORMAÇÕES E RESERVAS PELO TELEFONE 52-3700 (REDE INTERNA) OU NAS PRINCIPAIS AGÊNCIAS DE TURISMO

CARIOCA pertence aos "fans" de cinema e de rádio

obtenha duplo benefício das suas economias

FAÇA, NO

BANCO DE MINAS GERAES, S. A.

UM DEPÓSITO EM

conta de prazo fixo com seguro de vida gratuito!

RECEBA BONS JUROS E ASSEGURE, AO MESMO TEMPO, A TRANQUILIDADE DE SUA FAMÍLIA.

- Não há diminuição nas taxas de juros previstas.
- É desnecessário exame médico.
- Depósitos em contas de prazo fixo, a partir de 25.000 cruzeiros, dão direito a um seguro de vida inteiramente grátis, cujo valor é proporcional ao depósito feito.

Apólices emitidas pela
COMPANHIA DE SEGUROS MINAS-BRASIL

Informe-se em qualquer filial ou Agência do



Banco de Minas Geraes, S. A.

MATRIZ: RUA ESPÍRITO SANTO, 527 — ESQUINA DE CARIJÓS — BELO HORIZONTE

Filial: Rua Buenos Aires, 48-Fone: 43-8881 - Geral
RIO DE JANEIRO Distrito Federal

AGÊNCIAS METROPOLITANAS:
Bangu: Avenida Cônego Vasconcelos, 120-A - Fone 635
Castelo: Avenida Graça Aranha, 206-A — Fone: 22-8565
Ipanema: Rua Visconde de Pirajá, 581 — Fone: 47-6242
São Cristovão: Rua Figueira de Melo, 369

ASSOCIAÇÃO CULTURAL FRANCO-BRASILEIRA

43, Rua Duvivier (Copacabana) — Tel. 57-1482

PILAR FERNANDEZ

PINTORA FRANCESA



St. Tropez



Sob o patrocínio da ASSOCIAÇÃO CULTURAL FRANCO-BRASILEIRA do RIO DE JANEIRO (Alliance Française), tem a subida honra de convidar V. Excia. e Exma. Família para visitar a exposição de quadros que será inaugurada HOJE, dia 25 de Agosto de 1954, às 20 horas.

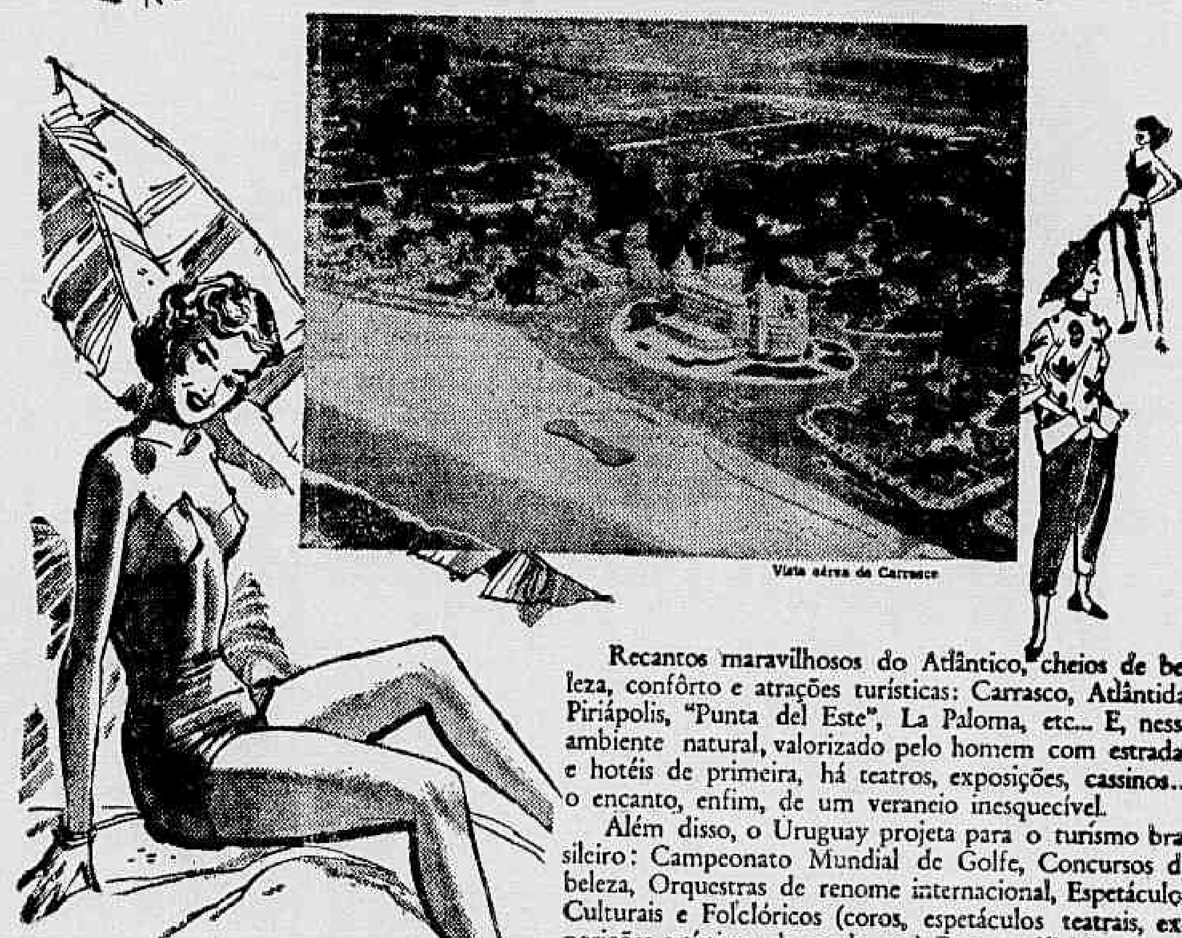
A exposição estará aberta de 11 às 19 horas, de 25 de Agosto a 1 de Setembro, exceto aos domingos.

As Praias do Uruguay...

A Riviera Uruguaia, com seus magníficos balneários, espera os turistas brasileiros.

Visite o Uruguay

e desfrute de bem-estar inesquecível num ambiente amável e distinto!



Vista aérea de Carrasco

Recantos maravilhosos do Atlântico, cheios de beleza, confôrto e atrações turísticas: Carrasco, Atlântida, Piriápolis, "Punta del Este", La Paloma, etc... E, nesse ambiente natural, valorizado pelo homem com estradas e hotéis de primeira, há teatros, exposições, cassinos... o encanto, enfim, de um veraneio inesquecível.

Além disso, o Uruguay projeta para o turismo brasileiro: Campeonato Mundial de Golfe, Concursos de beleza, Orquestras de renome internacional, Espetáculos Culturais e Folclóricos (coros, espetáculos teatrais, exposições artísticas, de moda, etc.), Fogos artificiais, Carnaval de Montevidéo, Provas automobilísticas de regularidade S. Paulo-Montevidéo, Corridas Automobilísticas Internacionais em Piriápolis, Certames desportivos Internacionais.

Uruguay

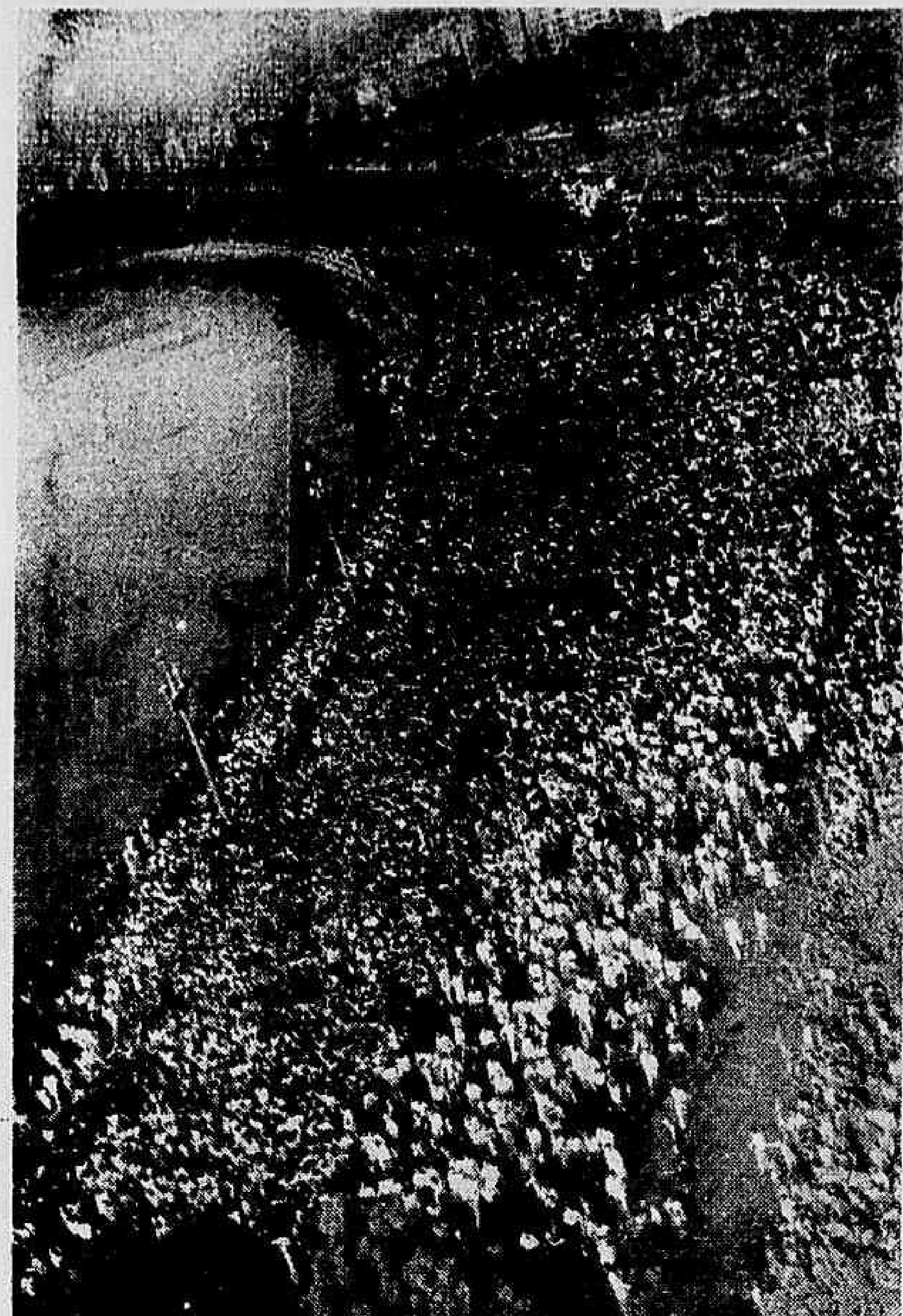
PASSAGENS, nas Agências de Turismo e nas Companhias de Navegação.

INFORMAÇÕES e folhetos nos escritórios da Representação Turística Uruguaia para o Brasil:

RIO DE JANEIRO - Av. Rio Branco, 20-18º
SÃO PAULO - Av. Ipiranga, 795 - 1º and.
CURITIBA - Rua Carlos Carvalho, 414-1º and.
R. Cel. Menna Barreto Mondaro, 461
PÔRTO ALEGRE - Rua dos Andradas, 1290-1º
BELO HORIZONTE - Rua Santa Catarina, 335 apto. 62

Partiu o avião

Levando o corpo de Vargas



A passagem dos despojos do ex-presidente Vargas pela avenida Beira-Mar

➡ CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

Cenas indescritíveis

O que ocorreu então, logo de início, é indescritível. Enquanto uns beijavam o caixão e nêle se debruçavam, chorando, outros eram presos de crises nervosas, lançando-se ao chão, despedindo-se em altos brados do grande morto. E de tal modo se tornaram generalizadas as crises nervosas, mormente das pessoas do sexo feminino, que por alguns minutos houve necessidade de interromper aquêle desfile de lágrimas. Recomeçado, as cenas se repetiram com mais intensidade. Enquanto lá dentro o espetáculo era o acima descrito, do lado de fora não eram diferentes as cenas. As crises, os desmaios, se verificavam com constância tão impressionante, que se tornou necessário fôsse chamado para o Palácio enfermeiros do SAMDU, para prestar socorros médicos aos que dêles necessitassem. O povo saía pelo portão lateral da rua Silveira Martins, mas dali não se afastava, sentando-se nas calçadas, subindo nos caminhões estacionados, esperando a hora da saída do corpo, rumo ao Aeroporto Santos Dumont.

Quinze horas de desfile

O desfile, como dissemos linhas acima, teve início às 17 horas, prosseguindo, sem cessar, até às 8 horas de hoje, quando, então, foi resolvido pela família Vargas interrompê-lo, ainda quando muitas pessoas desejavam ver o corpo do presidente Vargas.

Fora, nas imediações do Palácio do Catete, principalmente na parte da frente do mesmo, a multidão era compacta, pois todos queriam ver a saída do caixão e acompanhar o corpo até ao Aeroporto Santos Dumont, de onde seguiu em avião da VARIG para São Borja, terra natal do extinto e onde será enterrado.

Acompanhado por membros da família

No aparelho, segundo conseguimos apurar nossa reportagem, seguiram a senhora Darcy Vargas, o casal Amaral Peixoto, o deputado Lutero Vargas, o Sr. Manoel Vargas e senhora; a senhora Jandira Vargas, o deputado João Goulart e outros parentes e amigos.

O pesar do novo presidente

Uma das primeiras corôas a chegar no Palácio do Catete, foi a enviada pelo Sr. João Café Filho, novo presidente da República, com os seguintes dizeres: "Homenagem de Café Filho ao seu companheiro de chapa de 1950".

O governador mineiro presta sua homenagem

As primeiras horas da madrugada de hoje, o Sr. Juscelino Kubitschek, governador do Estado de Minas Gerais, acompanhado do comandante Amaral Peixoto, governador do Estado do Rio, durante vários minutos, olhos marejados de lágrimas, permaneceu, silencioso, junto ao corpo do presidente Getúlio Vargas.

Corôas e palmas

Durante todo o dia de ontem, chegaram ao Palácio do Catete numerosas corôas e palmas, como última homenagem dos amigos ao Sr. Getúlio Vargas. Entre elas anotamos as seguintes: dos servidores do IBGE, da LBA, do Sindicato dos Vendedores de Jornais do Rio de Janeiro, da Organização das Voluntárias, do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Bebidas, dos Funcionários da Rádio Nacional, da Sociedade Sul-Riograndense, da Embaixada da Venezuela, do Govêrno da República Dominicana, do Conselho Nacional de Pesquisas, da Secretaria do Conselho Nacional de Segurança, do presidente Café Filho, dos servidores do Instituto de Resseguros do Brasil, da Escola Brasileira de Administração Pública, da Sra. Leonor e Sr. Ademar de Barros, do Diretório Nacional do P.S.P., da Mesa do Senado, do presidente do Senado, do Diretório Nacional do P.T.B., do senador Marcondes Filho, Ministério da Educação, dos Comissários da Marinha Mercante, do Sr. Marcos de Souza Dantas, presidente do Banco do Brasil, do Jóquei Clube, da Diretoria do Banco do Brasil, da Embaixada do Paraguai, da Polícia Militar do Distrito Federal, do embaixador Adolfo Alencastro Guimarães, da Escola Rio Grande do Sul, da Companhia Docas de Santos, do Clube de Engenharia, da Casa do Pequeno Trabalhador, dos Oficiais da Máquina da Marinha Mercante, embaixatriz e funcionários da Embaixada Britânica, enfermeiras da Casa de Saúde São José, do Corpo Diplomático (A.S.E.), do embaixador do Cuba e senhora, da Companhia Hidrelétrica do São Francisco, do Sindicato Nacional das Emprêsas Aeroviárias, do embaixador do Canadá, da Confederação Brasileira de Desportos, do Sindicato da Indústria do Vinho do Estado do Rio Grande do Sul, do embaixador do Equador, da Associação dos Repórteres Fotográficos do Rio de Janeiro, da Federação das Sociedades de Assistência aos Lázaros, da Embaixada da Argentina, do govêrno do Amapá, da Mesa da Câmara dos Deputados e da Câmara dos Deputados.

Pediu transferência para a reserva o brigadeiro Epaminondas Gomes

O brigadeiro Epaminondas Gomes, ex-titular da pasta da Aeronáutica, ontem mesmo solicitou transferência para a reserva e, ao confirmar essa notícia para a reportagem de A NOITE acreditada junto ao gabinete, declarou que com a morte do seu amigo Getúlio Vargas está encerrada a sua missão.

A família dispensa as honras oficiais

O gabinete da Presidência da República distribuiu a seguinte nota:

— "A família do presidente Getúlio Vargas faz sentir ao govêrno o desejo de que não fôssem prestadas as honras oficiais a que tinha direito o extinto, como chefe de Estado".

Fechada a urna mortuária -- Saimento do cortejo

Mais ou menos às 8 horas, encerrava-se a visitação pública à câmara ardente do presidente desaparecido, colocando-se imediatamente em volta do ataúde, olhos fixos no corpo inerte, as Sras. Darcy Vargas, Alzira Vargas do Amaral Peixoto, Srs. Lutero Vargas, Manoel Vargas, João Goulart, marechal Mascarenhas de Moraes e outras altas patentes militares. Meia hora depois fechava-se o caixão que era transportado para o aeroporto Santos Dumont, onde o esperava um avião especial da VARIG para o transportar para S. Borja, a terra do Sr. Getúlio Vargas.

SUSPENSO O DESFILE DO POVO

Cêrca das 8 horas de hoje foi sustado o desfile popular ao Palácio do Catete, iniciado ao meio dia de ontem.

A nossa reportagem apurou que cêrca de 67.000 pessoas, numa romaria ininterrupta, foram levar a sua última visita ao presidente Vargas. Cenas as mais desoladoras se desenrolaram na câmara mortuária. Homens e mulheres, prêsas de fortes crises nervosas eram então levados aos médicos do SAMDU, que ali estiveram a postos e atenderam a nada menos de 2.300 pessoas, ou seja, cêrca de 50 casos por hora.

O ataúde contendo o corpo do Sr. Getúlio Vargas foi fechado pelo general Caiado de Castro, pelo marechal Mascarenhas de Morais e pelo major Acioli.

Conduziram o caixão mortuário até o carro que o levaria ao aeroporto Santos Dumont os Srs. Lutero Vargas, Manoel Vargas, João Goulart, Tancredo Neves, general Caiado de Castro e o major Acioli. Antes houve no Palácio do Catete ofício religioso que, será celebrado em São Borja, terra natal do extinto presidente. A Sra. Darcy Vargas, prêsa de forte emoção, deixou de acompanhar o ataúde, seguindo, depois para o aeroporto a fim de ocupar lugar no avião que conduziu o corpo de Vargas para o Rio Grande do Sul.

DEIXA O PALÁCIO A SRA. DARCY VARGAS

Às 9 horas, a Sra. Darcy Vargas, em companhia de sua irmã, D. Wanda Sarmanho Florencio de Abreu, e da Sra. Maria Espíndola, foi conduzida para o Aeroporto Santos Dumont, em automóvel particular n.º 319356. Antes de embarcar, a viúva do Presidente Vargas, em companhia daquelas mesmas senhoras, deteve-se por alguns minutos no segundo andar do Palácio do Catete, contemplando a multidão que se espraiava pelas ruas em tôrno. Sempre em prantos, voltou-se para o jardim do Palácio, quedando-se na admiração de mais de trezentas corôas, tôdas sem legendas, enviadas por populares.

Assim que saiu o corpo, e a senhora Darcy Vargas deixou o Catete, foram dadas ordens no sentido de ser preparada a residência presidencial o mais urgentemente possível para entrega ao novo chefe da Casa Militar da Presidência da República. Trabalha-se ativamente, mantendo-se no Catete o general Caiado de Castro, que fará a entrega do Palácio.

A princípio, rigoroso, o policiamento exercido nas imediações do Palácio do Catete foi perdendo aos poucos sua intensidade, à medida que o caixão mortuário deixava a sede do govêrno. O povo comprimiu-se em tôrno do ataúde, em sua última e comovida manifestação ao extinto presidente.

Interditado o aeroporto Santos Dumont -- Os aviões comerciais chegarão e sairão do Galeão

Por determinação do ministro Eduardo Gomes, titular da pasta da Aeronáutica, o aeroporto Santos Dumont está interditado para a saída e chegada dos aviões até às 13 horas.

Os aviões comerciais estão chegando e saindo no aeroporto do Galeão.

Corôas anônimas

Nos jardins do Palácio encontravam-se inúmeras corôas, ricas e pobres. Dentre elas notavam-se 250 que, pelo seu aspecto simples e pobre, demonstravam perfeitamente a sua origem. Suas faixas não tinham dizer algum. Eram corôas anônimas, remetidas por gente do povo, que dessa maneira prestava sua última homenagem ao presidente. As demais, ricamente ornamentadas, ostentavam os nomes de seus remetentes.



O corpo do presidente Getúlio Vargas na urna mortuária

Uma equipe do Museu N. de Belas Artes faz a máscara do presidente Vargas

Durante o embalsamamento do cadáver do Sr. Getúlio Vargas, uma equipe do Museu Nacional de Belas Artes, sob a direção do professor Oswaldo Teixeira e constituída pelo escultor Flory Gama e Walter Féder, procedeu à moldagem da máscara do presidente.

Ao que fomos informados, o trabalho decorreu em perfeitas condições técnicas, tendo sido obtidos, com a máxima fidelidade, os menores traços fisionômicos do pranteado morto.

O SAIMENTO DO CORPO DO PALÁCIO DO CATETE

Grande multidão, compungida, presta as suas derradeiras homenagens a Vargas

Precisamente às 8,30 horas, a carreta que conduzia o corpo do presidente Getúlio Vargas começou a deslocar-se do Palácio do Catete. Sob intensa aclamação da massa que se aglomerava nas proximidades, a carreta impulsionada pelos Srs. Segadas Viana, deputado Lutero Vargas, governador Amaral Peixoto e coronel Clovis Costa, ganhou a rua Silveira Martins, onde uma multidão incontida acenava lenços brancos, dando o último adeus ao extinto presidente. Assim, debaixo dessa mesma aclamação, dêsse mesmo ambiente de dor e de pesar, a carreta que conduziu o corpo do presidente ganhou a praia do Flamengo, nessa altura completamente tomada pelo povo, de lado a lado. Dois jipes do Exército e seis batedores da guarda da Polícia de Trânsito iam abrindo caminho entre a multidão e ganhou, assim, lentamente a praia do Russell, a avenida Beira-Mar, até chegar ao Aeroporto Santos Dumont. Ali, um avião da Cruzeiro do Sul que se pusera ao lado do prédio da Diretoria de Rotas Aéreas já esperava pronto, com sua tripulação e a câmara mortuária, em que seria conduzido dali para o Rio Grande do Sul o corpo do ex-chefe da Nação.

LEVANTA VÔO O AVIÃO

Precisamente às 9,50 horas, o avião da Cruzeiro do Sul alçava vôo, enquanto o povo de fora acenava sentidamente os seus lenços de adeus. Acompanharam o corpo do presidente os senhores João Goulart, Amaral Peixoto e Sra. Alzira Vargas. No Aeroporto encontravam-se o deputado Ivete Vargas, ministro Hugo de Araújo Faria, ministro Apolônio Sales, senador Domingos Velasco, muitos parlamentares, almirante Alvaro Alberto da Mota e Silva, o cardeal arcebispo do Rio de Janeiro, oficiais do Exército, da Marinha e da Aeronáutica, além de parentes e amigos mais próximos da família Vargas.

AGITAÇÃO NAS RUAS

Durante todo o trajeto, do Palácio do Catete até o Aeroporto, tropas do Exército tinham que interferir a todo instante ante o desespêro de um outro popular, sendo que em frente à Diretoria de Rotas Aéreas, quando da entrada do caixão mortuário a Polícia do Exército teve um grande trabalho para conter o ímpeto da massa que queria a todo custo ultrapassar o cordão de isolamento para chegar mais perto do séquito. Enquanto o corpo era embarcado no aparelho, aviões a jato da Fôrça Aérea Brasileira evoluíam nas imediações do Aeroporto prestando, assim, a FAB as homenagens ao presidente Getúlio Vargas. Quando o avião rolou na pista, ganhando altura, aumentou o desespêro popular, exigindo maior empenho dos encarregados pela segurança de todos. Altos-falantes do Serviço de Rádio Patrulha pedia ao povo que se acalmasse, informando em todos os detalhes o que vinha ocorrendo antes do embarque. E afinal, só mais de meia hora depois foi que a massa começou a se dissolver espalhando-se pelo centro da cidade.

Grande concentração na praça Paris

Na praça Paris registrou-se a maior concentração popular. Partindo da avenida Rio Branco e ruas adjacentes, o povo comprimiu-se em direção à praça ali alcançando o caixão mortuário, que em uma carreta, era empurrado pelo povo. Em tôda a extensão da muralha, da Glória ao aeroporto, a massa rompeu os cordões de isolamento.

Durante todo o trajeto desde o Palácio do Catete até o aeroporto, a massa humana se conduziu em ordem não se registrando qualquer distúrbio.

Pessoas de tôdas as camadas sociais, na maior parte trabalhadores e pessoas humildes, rezavam enquanto outras acenavam lenços brancos, entoando o Hino à Bandeira.

No Aeroporto Militar, a massa humana tentou romper os cordões de isolamento a fim de penetrar no local onde se encontrava o avião que conduziu a São Borja os restos mortais do presidente Getúlio Vargas. Em tôda a área que circunda o aeroporto, fôrças do Exército e da Aeronáutica garantiram a ordem.

Nas dependências do Aeroporto

Numerosos populares, os que vinham mais próximo da urna mortuária, conseguiram acompanhar o corpo às dependências do aeroporto, no local em que fica sediada a Terceira Zona Aérea, onde já se encontravam altas figuras da administração, parlamentares, políticos, pessoas da família do ilustre morto.

O povo canta o Hino Nacional

Num derradeiro adeus à grande figura desaparecida, o povo entôa o Hino Nacional e acena com lenços brancos. Era a saudade que ficava do amigo que durante tantos anos acompanhou os seus passos.

Oswaldo Aranha presente

Já estava o esquife depositado no avião da Cruzeiro do Sul, que o leva a estas horas ao Rio Grande do Sul, quando surgiu em meio à praça fronteira ao aeroporto o ministro Oswaldo Aranha. Surgiram então as aclamações e aquele titular demorou-se prolongadamente em frente ao povo, acenando com um lenço.

Decola o avião

Precisamente, às 9,50 horas, o avião da Cruzeiro do Sul, que conduz o corpo do presidente Getúlio Vargas, levantou vôo, seguido dos outros dois, em que viajavam pessoas amigas do extinto presidente.

Honras militares prestadas pelos Fortes e Fortalezas da Artilharia de Costa

O gabinete do ministro da Guerra, general Zenóbio da Costa, a fim de tranquilizar a população avisa que as [illegible] realizadas pelos Fortes e Fortalezas da Artilharia de Costa constituíram as salvas regulamentares correspondentes às honras fúnebres prestadas ao Exmo. Sr. presidente Getulio Vargas e que estas se prolongarão até a exumação do corpo.

Projeto de um monumento ao ex-presidente da República

Foi apresentado à Câmara do Distrito Federal, pelo Sr. Soares Sampaio, um projeto de lei que determina a abertura de crédito de cinco milhões de cruzeiros para que seja erguido um monumento em frente à matriz de N. S. da Candelária, na Av. Presidente Vargas, em homenagem ao ex-presidente da República, Sr. Getúlio Vargas.

NOS ESTADOS

Luto em Minas Gerais

BELO HORIZONTE, 25 (Da Sucursal de A NOITE) — Em sinal de pesar pela morte do Sr. Getulio Vargas, o governador Juscelino Kubitscheck decretou luto oficial no Estado por oito dias. Ato idêntico foi assinado pelo prefeito Americo Janeti com relação à capital.

Morto um popular

BELO HORIZONTE, 25 (Da Sucursal de A NOITE) — Dentre as agitações do dia de ontem, o soldado da Polícia Militar que integrava o patrulhamento da avenida Santos Dumont fez uso de suas armas, matando com um tiro no pescoço um popular. Apedrejado o policial, ferido foi transportado para o Pronto Socorro.

Em Jaguarão

JAGUARAO, R. G. do Sul, 25 (Serviço especial de A NOITE) — A morte inesperada do presidente Vargas, emocionou profundamente a população local. O Ginásio Estadual e colégios suspenderam suas aulas, bem como a Prefeitura Municipal suspendeu o expediente por três dias, o comércio cerrou suas portas.

A repercussão da Paraíba

JOAO PESSOA, 25 (Serviço especial de A NOITE) — Causou profunda consternação aqui, a notícia da morte de Vargas. O govêrno do Estado decretou luto oficial por oito dias. O comércio cerrou suas portas. Reina calma em todo o Estado.

Em Fortaleza

FORTALEZA, 25 (Serviço especial de A NOITE) — A notícia da morte do Sr. Getúlio Vargas provocou aqui consternação geral. Todo o comércio cerrou as portas, bem como os colégios e repartições públicas. Os jornais deram edições especiais. O governador Estenio Gomes publicou uma nota oficial comunicando a morte do presidente e informando que todo o Estado está em perfeita ordem.

Ordem em Juiz de Fora — Houve tentativa de deposição do prefeito local

JUIZ DE FORA, 25 (Serviço especial de A NOITE) — Foi recebido aqui com geral consternação o trágico desaparecimento do presidente Vargas. O comércio, a indústria e os cinemas cessaram as suas atividades. O comandante da 4.ª Região Militar e demais autoridades apelaram para o povo, a fim de manter calma; os partidos que interromperam a propaganda política em homenagem ao [illegible] morto. Reina absoluta ordem, estando reforçado o policiamento. A Prefeitura esteve [illegible]mente guarnecida por tropas estaduais, em razão de tentativa de deposição do prefeito.

O Colégio Pedro II nas homenagens ao presidente

Recebemos da direção do Colégio Pedro II:

«O Colégio Pedro II, partilhando dos profundos sentimentos de pesar pelo desaparecimento do presidente Getulio Vargas, [illegible] se-á representar nas homenagens que lhe serão prestadas por uma grande comissão de [illegible] congregação e de todo o seu professorado razão pela qual hoje as aulas continuarão suspensas [illegible]

Homenagem do Tribunal

O Tribunal Federal de [illegible] cursos, associando-se ao [illegible] oficial, deliberou comparecer incorporado aos funerais do senhor Getúlio Dornelles Vargas, presidente da República e [illegible] pender o expediente de sua Secretaria, nos dias 24, 25 e 2[illegible] corrente.

Para a trasladação do corpo

O brigadeiro Eduardo Gomes, ministro da Aeronáutica, pôs à disposição da família Vargas [illegible] aviões da FAB para transportar a São Borja o corpo do [illegible] Getulio Vargas.

A família, no entanto, declinou do oferecimento, por já ter aceito oferecimento anterior.

Enfermeiros da Assistência socorrem uma jovem acometida de uma síncope durante o desfile junto à urna fúnebre

Assumiu o cargo o novo ministro da Justiça

Realizou-se hoje, às 11 horas, no Ministério da Justiça, a transmissão do cargo de ministro da Justiça para o novo titular da pasta, Sr. Miguel Seabra Fagundes.

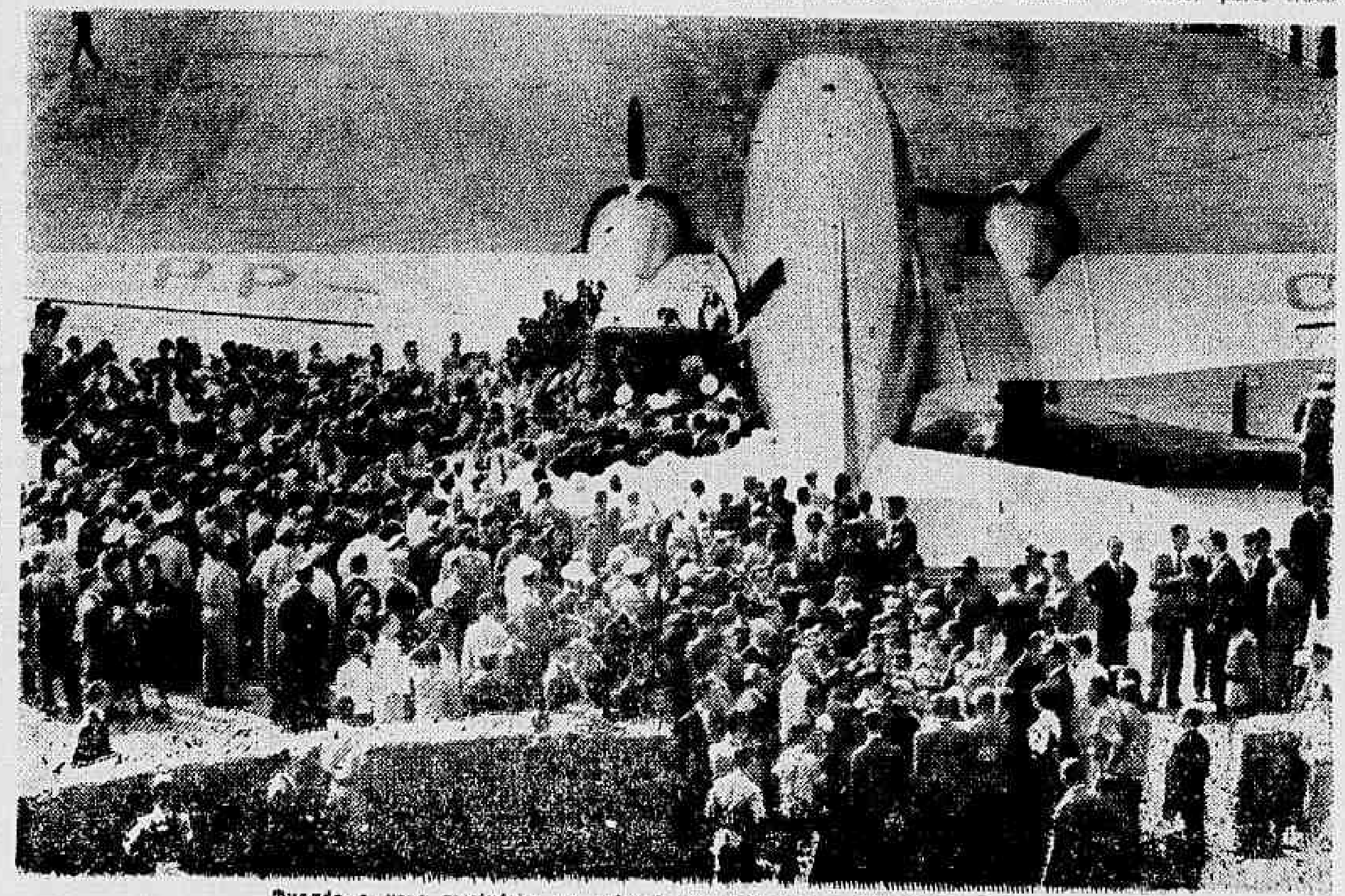
Na ausência do antigo titular, Sr. Tancredo Neves, entregou as funções o seu antigo chefe de gabinete.

Ao receber a direção da Secretaria de Estado, o novo ministro da Justiça declarou que não podia fugir ao convite do presidente Café Filho, em face dos laços que o ligam ao ilustre chefe do govêrno e que cumprirá com o seu dever, mantendo-se equidistante dos partidos para que as próximas eleições possam correr normalmente.

Ao ato, estiveram presentes inúmeras personalidades, entre as quais notamos o deputado [illegible] Augusto, vice-presidente da Câmara; o Sr. Samuel Duarte; o senador Ferreira de Souza; o ministro Laudo de Camargo, do Supremo Tribunal Federal; o [illegible] Paulo Torres, chefe de Polícia, [illegible] representantes da alta administração do país.

Um homem morto e vários feridos

Na avenida Marechal [illegible] ra, cêrca de 11 horas, foram chamadas ambulâncias do [illegible] para socorrer feridos naquele local. À chegada dos socorros, estava morto um jovem de côr branca aparentando 15 anos [illegible] idade e outro ferido a projétil de arma de fogo. Um pouco distante estavam cinco [illegible] também feridos. Todos foram levados para a Assistência e depois a polícia compareceu e [illegible] outras providências [illegible] o corpo do jovem para o necrotério.



Quando a urna mortuária era colocada no avião que a levará a Borja

Na séde oficial do govêrno o presidente Café Filho

O Sr. João Café Filho, presidente da República, deixou hoje pela manhã o Palácio das Laranjeiras e acompanhado do general Juarez Tavora, chefe da Casa Militar, e Sr. Ozeas Martins, secretário particular, dirigiu-se para o Palácio do Catete.

Ao que apuramos, o chefe do govêrno foi tomar os primeiros contatos com os funcionários federais que ali trabalham e, possivelmente, a partir de hoje ficará na sede oficial do govêrno da República.

Ponto facultativo hoje

O presidente Café Filho resolveu estabelecer ponto facultativo, hoje, nas repartições federais, órgãos autárquicos e paraestatais e sociedades de economia mista.